

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2019



RELATÓRIO DA
SITUAÇÃO DOS HOSPITAIS PRIVADOS NO BRASIL



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

MAIO, 2019



DIRETORIA FBH

Adelvãnio Francisco Morato
Presidente

Altamiro Bittencourt
Eduardo de Oliveira
Manoel Gonçalves Carneiro Netto
Reginaldo Teófanos de Araújo
Francisco José Santiago de Brito
José Pereira
Mauro Duran Adan
Élson Sousa Miranda
Vice-Presidentes

Luiz Aramicy Bezerra Pinto
Secretário-Geral

Ivo Garcia do Nascimento
Secretário Adjunto

Mansur José Mansur
Diretor Tesoureiro

Glauco Monteiro Cavalcanti Manso
Tesoureiro Adjunto

Marcus Camargo Quintella
Diretor de Atividades Culturais

Luiz Fernando C. Silva
Superintendente

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Leonardo Gigliotti Barberes
Edivardo Silveira Santos
Conselheiros Fiscais Efetivos

Membros Suplentes

Roberto de Oliveira Vellasco
Maurício Souto Maior
Benno Kreisel
Conselheiros Fiscais Suplentes

ASSESSORES DA DIRETORIA

Leonardo Rocha Machado
Assessor da Diretoria

Ibsen Pontes Moreira Pinto
Assessor da Diretoria



DIRETORIA CNSAÚDE

Breno de Figueiredo Monteiro
Presidente

Marcelo Moncorvo Britto
Pedro Bandarra Westphalen
Cláudio José Allgayer
Armando Carvalho Amaral
Salomão Rodrigues Filho
Luís Rodrigo Schruher Milano
Giovani Nascimento
Vice-Presidentes

Mauro Duran Adan
Diretor Secretário-Geral

Thiago Borges Damião Faillace
Diretor Secretário-Geral Adjunto

Benno Kreisel
Diretor Financeiro

Christiane Maria do Valle Santos
Diretora Financeira Adjunta

Elson Sousa Miranda
Tércio Egon Paulo Kasten
Antônio Magno de Sousa Borba
George Meira Trigueiro
Pedro Wanderley de Aragão
Reginaldo Teófanos F. Araújo
Diretores

Carlos Alberto Ximenes
Raimundo Carlos de Sousa Correia
Guilherme Xavier Jaccoud
Sebastião Maluf
Marcia Rangel de Abreu
Manoel Gonçalves Carneiro Netto
Diretores Suplentes

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Ricardo Pereira Costa
Maurício de Abreu e Lima Guimarães
Silvio Mocelin
Conselheiros Fiscais Efetivos

Membros Suplentes

Gilmar Ferraz de Oliveira
Jaime Seabra Lima
Jefferson Clerke Lopes Campelo
Conselheiros Fiscais Suplentes

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2019



Direção Executiva

Bruno Sobral de Carvalho

Luiz Fernando C. Silva

Coordenação-Geral

VIVA Comunicação

Revisão

Amanda Vasconcelos

Projeto Gráfico

VIVA Comunicação

Pesquisa principal

Hellen Matarazzo

Cientista de Dados (Mestra em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos), Economista (Mestra em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).

Pesquisa secundária

Bruno Zoca

Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos) e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).

Assistência de pesquisa

Nina Melo

Advogada (Graduada em Direito e Gestão de Políticas Públicas, FAM, São Paulo) e Jornalista (Graduada em Comunicação e Jornalismo, FEAPA, Pará).

Realização



SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE – FBH	7
PALAVRA DO PRESIDENTE – CNSAÚDE	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	12
3. ANÁLISE.....	16
Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2019	19
Parte II. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região – 2019.....	35
Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2019	69
Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2018.....	83
4. NOTAS.....	100
Fontes de Dados.....	101
Preparação do Banco de Dados	101
Glossário.....	102
Referências.....	102
Equipe	103





Palavra do presidente - FBH

Desde 1966 a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) atua na representatividade do setor hospitalar no Brasil. São mais de 50 anos participando da construção da história do Setor Saúde, nos quais vivenciamos os avanços e os retrocessos do nosso segmento. Ser uma instituição representativa de uma categoria fundamental para o país aumenta nossa responsabilidade e nosso compromisso não apenas com os representados e associados, mas também com toda a população brasileira que depende de um atendimento médico e hospitalar seguro, humanizado e eficiente.

Esses últimos anos de crises e incertezas no governo foram um grande marco para a saúde, devido a termos vivenciado de perto o fechamento de leitos e hospitais por diversos motivos; lamentamos essas perdas, pois sabemos que, no fundo, os empreendedores da saúde precisam de incentivos e alternativas para sobreviverem e prosseguirem em uma área em que a tributação é cruel e inviabiliza a ampliação de muitos serviços e o investimento para o crescimento do setor.

O Cenário dos Hospitais no Brasil 2019 apresenta dados e informações essenciais que estão formatados e apresentados neste relatório, para direcionar o setor hospitalar e também para demonstrar a realidade da saúde para todas as instituições, empresas, sociedade e imprensa. Essa parceria com a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) tem a missão de somar esforços para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos hospitais privados brasileiros.

Muitos são os desafios e as dificuldades enfrentados pelos hospitais que exercem, no atendimento à saúde da população em geral, um papel primordial no cuidado e na assistência ao setor. Mas o maior e principal desafio é, sem dúvida, o peso fiscal. Precisamos urgentemente simplificar a alta carga de impostos e legislação.

Essa gigante rede hospitalar privada é grande pilar que sustenta a saúde no Brasil, e esperamos que este relatório dos hospitais privados no país contribua para o despertar de toda a classe e sociedade, para que o aperfeiçoamento, o desenvolvimento, o planejamento, a ampliação e a modernização dos hospitais seja uma missão e uma prioridade do governo e dos gestores hospitalares no país. Assim, continuaremos proporcionando um dos melhores atendimentos à população brasileira.

Esses dados devem nortear nosso trabalho sempre na busca pela evolução e pela qualificação dos hospitais, como também o principal pilar para o crescimento do país, com uma saúde mais digna e justa para todos.

Adelvânio Francisco Morato
Presidente da FBH





Palavra do presidente – CNSaúde

Pelo segundo ano consecutivo a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) une-se à Federação Brasileira de Hospitais (FBH) para apresentar à sociedade o cenário real dos hospitais privados no Brasil. Esperamos que este estudo auxilie o poder público e privado a debater e encontrar soluções para o desenvolvimento da saúde.

Após um período de grandes perdas para o setor hospitalar, a expectativa é que os próximos anos sejam de recuperação. Ainda que esse otimismo não esteja refletido nos números das próximas páginas, afinal o país continuou perdendo muitos leitos em hospitais privados (mais de 3 mil no ano de 2018), acreditamos no dinamismo do setor e na coragem de seus empreendedores. Contudo, para o restabelecimento estrutural do setor, é preciso que haja mudanças efetivas em diversos pontos, como, por exemplo, na contenção dos excessos regulatórios e na valorização pelos pagadores das unidades de pequeno porte, que são as mais atingidas. Os custos são crescentes; em contrapartida, os valores da Tabela SUS são irrisórios e as dificuldades de negociação com a saúde suplementar tendem a aumentar. Esperamos que este documento auxilie o setor e o governo a buscarem soluções para a saúde dos hospitais privados no Brasil.

Breno Monteiro
Presidente da CNSaúde

APRESENTAÇÃO

1



Sobre o Levantamento

O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos hospitalares, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, conseqüentemente, a capacidade de atendimento em alta e média complexidades de um país ou de uma região.

Embora não exista uma recomendação oficial para a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares por 1.000 habitantes,¹ sendo uma média de 2,0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes exclusivamente na América Latina e Caribe.

Assim, o presente levantamento propõe-se a consolidar e analisar, de forma inédita, a evolução e a distribuição dos hospitais privados no período entre 2010 e 2019, a fim de contribuir com o entendimento e o planejamento do cenário da prestação de serviços hospitalares em todo o território nacional.

¹ Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Este levantamento tem o objetivo de caracterizar e apresentar a distribuição dos hospitais privados no Brasil, além de mostrar a trajetória ao longo do tempo, usando dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS). O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, conseqüentemente, a capacidade de atendimento de um país ou de uma região.

Características e Distribuição

Em janeiro de 2019, havia 4.267 hospitais privados no Brasil, a maioria localizada na região Sudeste (41,4%), especialmente em São Paulo e Minas Gerais. Do total de hospitais privados, a maior parte tem fins lucrativos (56,9%), mas esta proporção varia consideravelmente entre as regiões, sendo mais alta no Norte (66,3%) e mais baixa no Sul (22,7%).

Ainda em relação aos hospitais privados, a maior parte encontra-se no interior (72,5%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (35,3%). São hospitais gerais (69,5%) de pequeno porte (até 50 leitos) (57,3%) que mantêm vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS) (57,4%).

Em relação aos leitos, em janeiro de 2019, o Brasil tinha 260.695 leitos em hospitais privados, novamente a maioria na região Sudeste (46,4%). Vale apontar que a distribuição dos hospitais por estado não é proporcional à distribuição dos leitos por estado, mostrando que os hospitais das regiões Norte e Nordeste são, em sua maioria, de pequeno porte.

Outra diferença é observada na distribuição por tipo de hospital, em que menos da metade dos leitos está em hospitais privados com fins lucrativos (34%). A diferença nas proporções entre leitos e hospitais privados aponta que este tipo de hospital, em geral, tem menor porte.

Da mesma maneira, a região Norte tem proporcionalmente mais leitos privados com fins lucrativos (66,3%) e a região Sul possui menos (22,7%). A maioria dos leitos em hospitais privados encontra-se no interior (67,8%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (40%), em hospitais gerais (80,1%) de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (45,4%), com vínculo com o SUS (73,4%).

Trajectoria Histórica

Analisando-se a série histórica, em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos por 1.000 habitantes, caindo para 1,95 leito em 2019. Embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima globalmente uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes.

Entre os anos de 2010 e 2019, o número total de hospitais no Brasil sofreu decréscimo, pequeno e inconstante, indo de 6.907 para 6.702 hospitais em todo o território nacional. Essa variação representa uma redução de 205 hospitais em 2019 quando comparado com 2010 (ou -2,9%). No entanto, no período, houve a redução apenas de hospitais privados (-560 hospitais ou -11,6%), enquanto houve o aumento de hospitais públicos (+355 hospitais ou +17,1%). Entre os hospitais privados, houve redução de 451 unidades com fins lucrativos (ou -15,7%) e redução de 109 sem fins lucrativos (ou -5,6%).

A queda, também inconstante, no número total de leitos no período analisado é mais clara e acentuada do que a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2019, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 410.225, o que significa uma redução de 25.568 leitos em 2019 quando comparado a 2010 (ou -5,9%). A mesma avaliação por natureza jurídica do hospital (privado ou público) mostra, novamente, que a queda ocorreu exclusivamente entre os hospitais privados.

Entre 2010 e 2019 houve a redução de 34.741 leitos em hospitais privados (ou -11,8%), enquanto houve o aumento de 9.200 leitos em hospitais públicos (ou +6,6%). Houve redução de 32.157 leitos em hospitais privados com fins lucrativos (ou -24,6%) e redução de 2.611 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (ou -1,6%).

Aberturas e Fechamentos

Entre os anos de 2010 e 2019, foram abertos 1.567 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento de um total de 2.127 hospitais privados. A maioria destes hospitais fechados estava localizada na região Sudeste, especialmente nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no interior (66,7%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (38,5%). Além disso, são hospitais gerais (63,5%) de até 50 leitos (69,9%), que não atendem o SUS (50,8%) e, em sua grande maioria, são privados com fins lucrativos (73,3%).

Os novos hospitais privados adicionaram 58.713 novos leitos privados no Brasil entre 2010 e 2019, enquanto os hospitais que fecharam reduziram em 92.645 os leitos privados. A maioria dos leitos privados fechados estava localizada na região Sudeste, também nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no interior (64,1%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (42%), sendo hospitais gerais (69,8%) com fins lucrativos (55,7%).

ANÁLISE



Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2019

No presente relatório, as análises dos dados tiveram quatro enfoques distintos. A primeira parte abrange a análise da caracterização e da distribuição dos hospitais privados no ano de 2019. Para tanto, foram considerados os indicadores de distribuição dos hospitais privados e dos leitos em hospitais privados por região geográfica e Unidade da Federação (UF), por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Parte II. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região – 2019

A segunda parte apresenta o raio-X dos hospitais privados no ano de 2019 para cada uma das regiões geográficas e UF, contendo indicadores do número de hospitais privados, do número de leitos em hospitais privados e da densidade de leitos por habitante, além da distribuição por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2019

A terceira parte inclui a análise da trajetória histórica dos hospitais privados entre 2010 e 2019 em nível nacional, incluindo a revisão dos indicadores do número de hospitais, do número de leitos e da densidade de leitos por habitante, além da taxa de variação anual de cada indicador.

Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2018

Por fim, a quarta e última parte contém o detalhamento das aberturas e dos fechamentos² de hospitais privados e leitos privados entre 2010 e 2018. Foi analisada a distribuição por região geográfica e UF, por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital, por tipo de atendimento e por tipo de hospital privado.

2 O hospital foi considerado novo quando seu Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.





ANÁLISE

PARTE I.

CARACTERÍSTICAS E

DISTRIBUIÇÃO DOS HOSPITAIS

PRIVADOS – 2019

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2019

Hospitais Privados por Região

Em 2019, no mês de janeiro,³ o Brasil contava com 4.267 hospitais privados, a maior parte distribuída na região Sudeste (1.786 hospitais), seguida pela região Nordeste (938 hospitais) e pela região Sul (846 hospitais) (gráfico 1).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados por região geográfica, a distribuição dos hospitais privados, em geral, parece não acompanhar a concentração de beneficiários (gráfico 2). Na região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de hospitais privados, enquanto nas demais regiões, a proporção de hospitais privados é maior do que a proporção de beneficiários.

A região Sudeste responde por 41,9% dos hospitais privados, mas por 60,9% dos beneficiários; a região Nordeste responde por 22% dos hospitais privados e por 14% dos beneficiários; a região Sul responde por 19,8% dos hospitais privados e por 14,7% dos beneficiários; a região Centro-Oeste por 11,2% dos hospitais privados e por 6,7% dos beneficiários; e, por fim, a região Norte responde por 5,1% dos hospitais privados e por 3,7% dos beneficiários.



³ Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.

Gráfico 1. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região - 2019

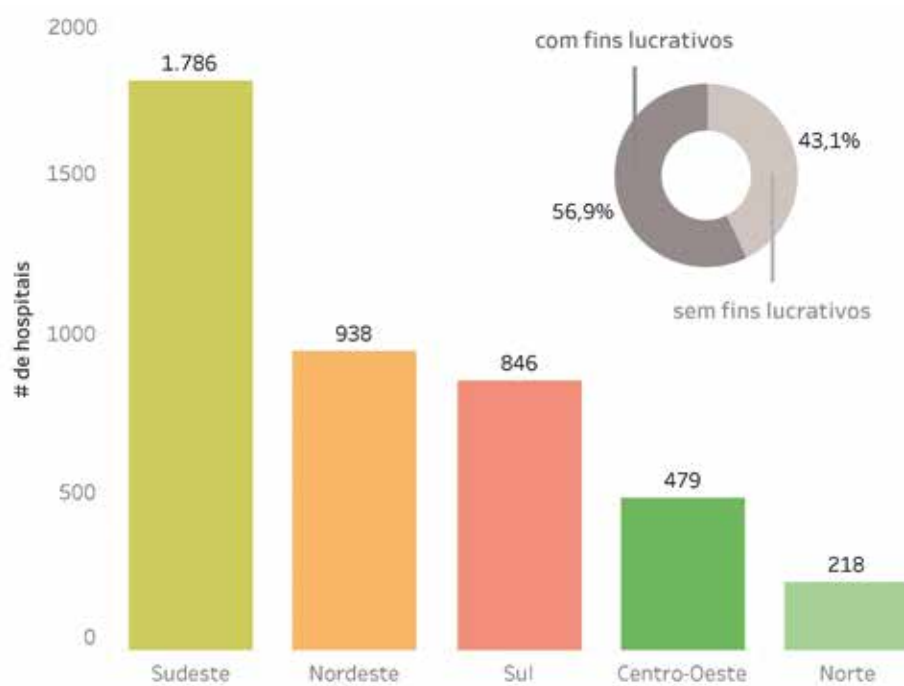


Gráfico 2. Hospitais Privados *versus* Beneficiários de Planos de Saúde, por Região - 2019

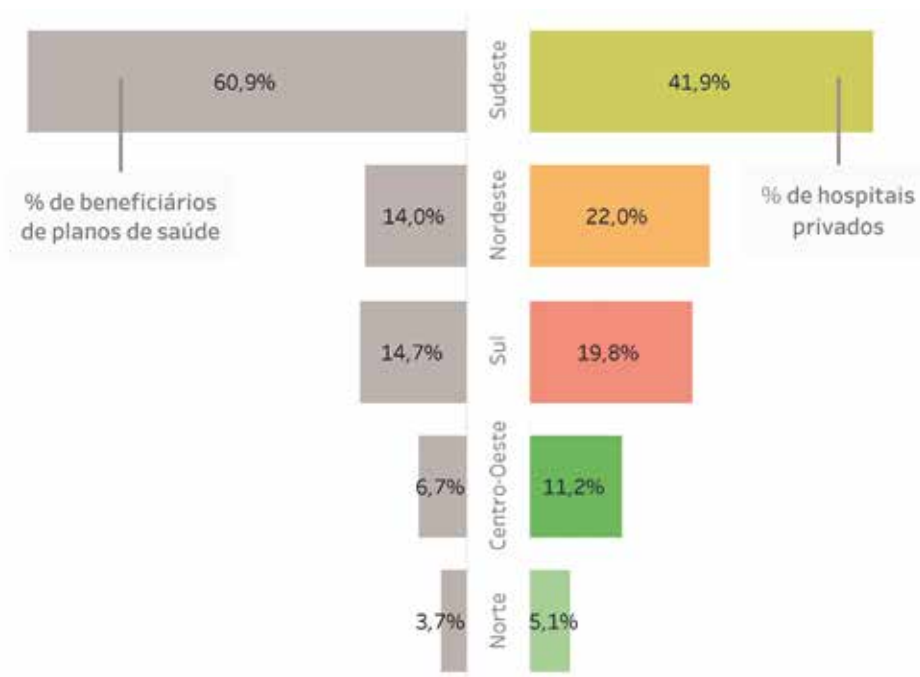
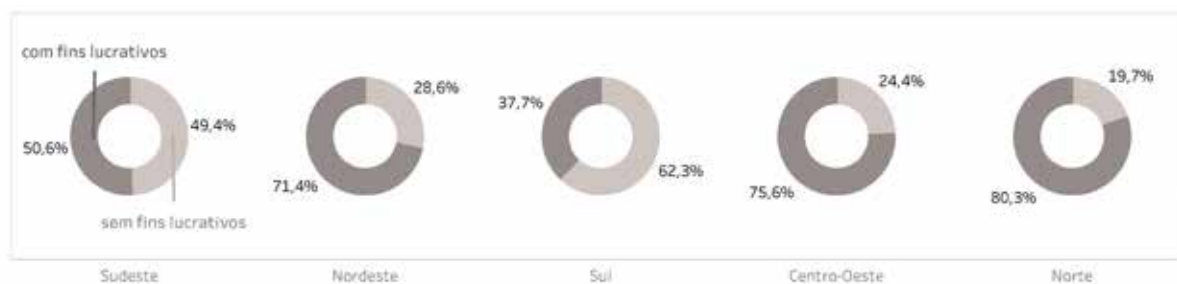


Gráfico 3. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região e Tipo de Hospital Privado - 2019

Quando se analisa a distribuição dos hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por região geográfica, notam-se diferenças importantes (gráfico 3). Proporcionalmente, há mais hospitais privados com fins lucrativos na Região Norte (80,3%) e mais hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (62,3%), enquanto a média nacional é de aproximadamente 56,9% hospitais privados com fins lucrativos para 43,1% hospitais privados sem fins lucrativos (gráfico 1).

Vale destacar que as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste apresentam alta proporção de hospitais privados com fins lucrativos, enquanto a região Sul tem maioria dos hospitais privados sem fins lucrativos e a região Sudeste tem aproximadamente metade de cada tipo de hospital privado.

Hospitais Privados por UF

Em 2019, a maior concentração de hospitais privados ocorre nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, mais especificamente nos estados de São Paulo (859 hospitais), de Minas Gerais (543 hospitais), da Bahia (352 hospitais), do Paraná (331 hospitais), do Rio de Janeiro (310 hospitais) e do Rio Grande do Sul (294 hospitais) (gráfico 4).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados por UF, a distribuição dos hospitais privados também parece não acompanhar a concentração de beneficiários para alguns estados (gráfico 5). As maiores diferenças são observadas nos estados de São Paulo, da Bahia, do Rio de Janeiro e de Goiás. Nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, a proporção de beneficiários de planos de saúde é maior do que a proporção de hospitais privados, enquanto nos estados da Bahia e de Goiás a proporção de hospitais privados é maior do que a de beneficiários.



Gráfico 4. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região e UF - 2019

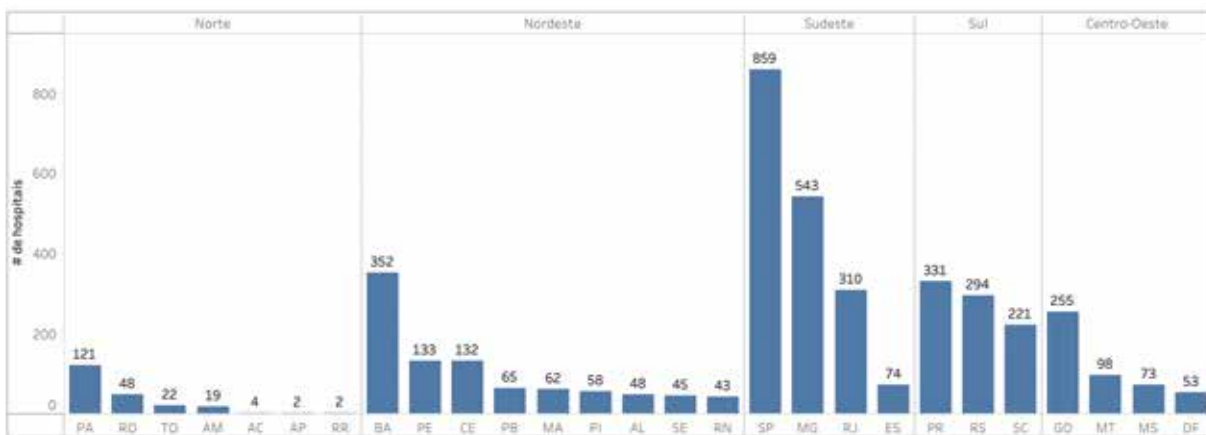


Gráfico 5. Hospitais Privados versus Beneficiários de Planos de Saúde, por UF - 2019

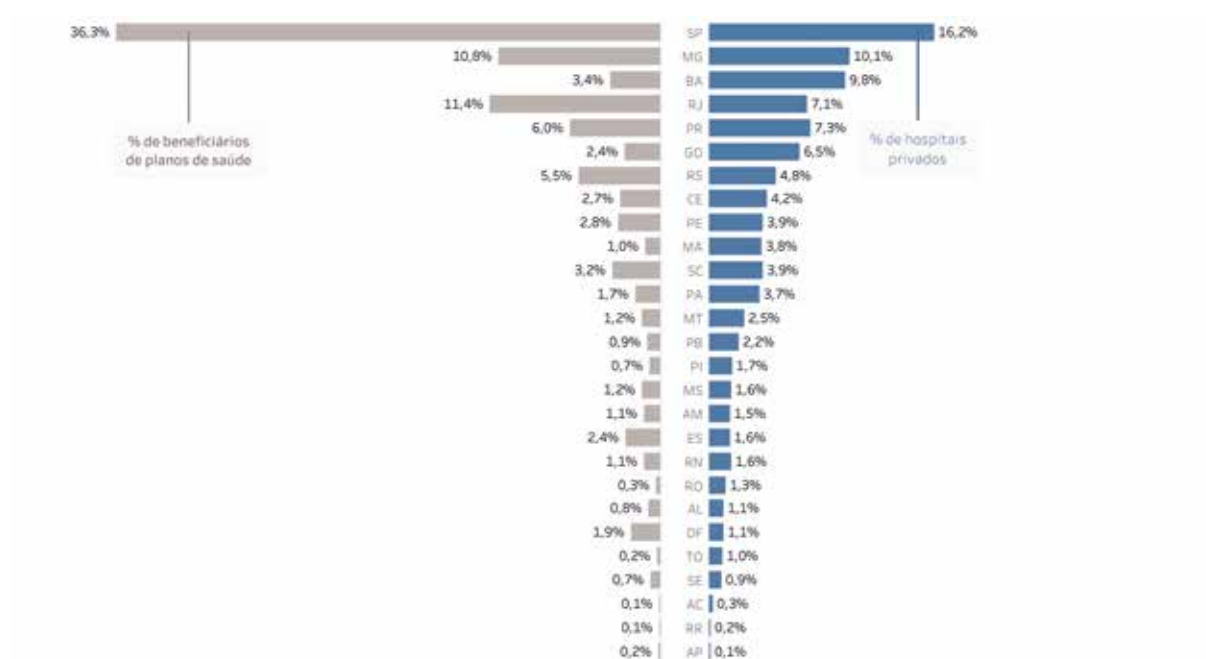


Gráfico 6. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região, UF e Tipo de Hospital Privado - 2019



Quando se analisa a distribuição dos hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos), agora por UF, observa-se que 19 das 27 UFs têm proporcionalmente maioria de hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 6). O estado de Roraima tem a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos (100%, ou dois hospitais), enquanto o estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos (84,4%).

Em geral, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste concentram as UFs com a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos. Nas regiões Sudeste e Sul a situação é oposta, concentrando as UFs com a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos.

Hospitais Privados por Localização do Hospital

Apesar de a maioria dos hospitais privados encontrar-se fora das capitais dos estados (72,5% no interior e 27,5% em capitais), entre os hospitais com fins lucrativos nota-se uma maior concentração de estabelecimentos nas capitais (38,1%) (gráfico 7).

Hospitais Privados por Porte Populacional do Município

Em geral, pouco mais de um terço dos hospitais privados está em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (35,3%), e apenas 14,9% estão em municípios de pequeno porte (com até 20 mil habitantes) (gráfico 8). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, nota-se maior concentração em municípios de grande porte (48,7%). Já os hospitais privados sem fins lucrativos estão mais presentes em municípios de médio (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (35,9%) ou pequeno (29,1%) portes.

Hospitais Privados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados é de pequeno porte (até 50 leitos) (57,3%) (gráfico 9). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, a grande maioria é de pequeno porte (71,6%), enquanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos há equilíbrio entre hospitais de pequeno (38,9%) e médio (entre 51 e 150 leitos) (46,9%) portes.

Hospitais Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente dois terços dos hospitais privados são gerais (69,5%) (gráfico 10). No entanto, apenas pouco mais da metade dos hospitais privados com fins lucrativos é geral (56%), sendo um quinto hospitais-dia (23,3%) e um quinto especializados (20,8%). Entre os hospitais privados sem fins lucrativos, aproximadamente nove em cada dez hospitais são gerais (87,4%).

Hospitais Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação por tipo de atendimento dos hospitais privados (em relação ao vínculo com o SUS),⁴ nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos hospitais privados com fins lucrativos não tem vínculo com o SUS (69%), mais de 90% dos hospitais privados sem fins lucrativos têm atendimento a pacientes do SUS (92,3%) (gráfico 11).

⁴ Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 7. Distribuição dos Hospitais Privados, por Localização do Hospital - 2019

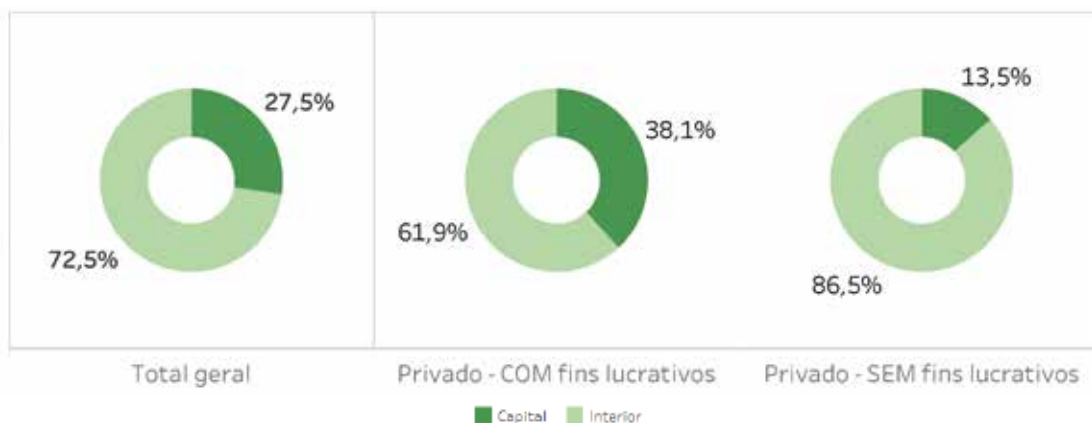


Gráfico 8. Distribuição dos Hospitais Privados, por Porte Populacional do Município - 2019

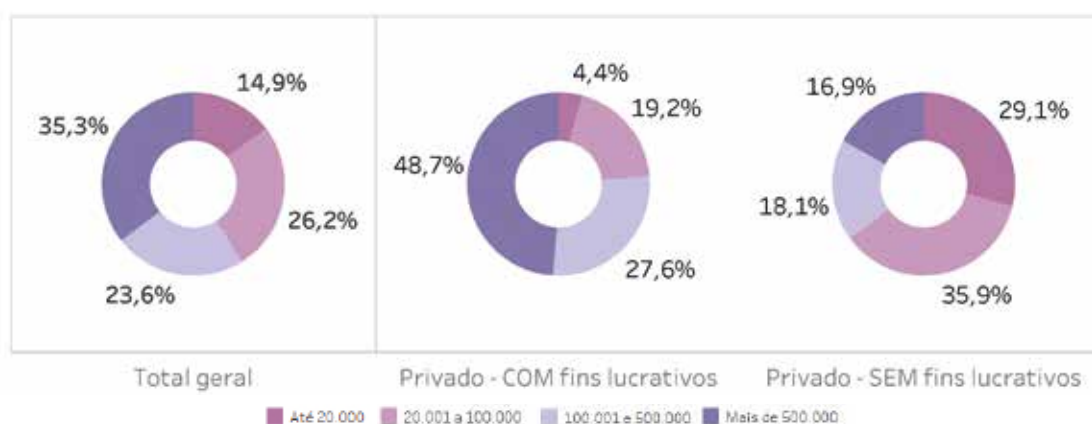


Gráfico 9. Distribuição dos Hospitais Privados, por Porte do Hospital - 2019

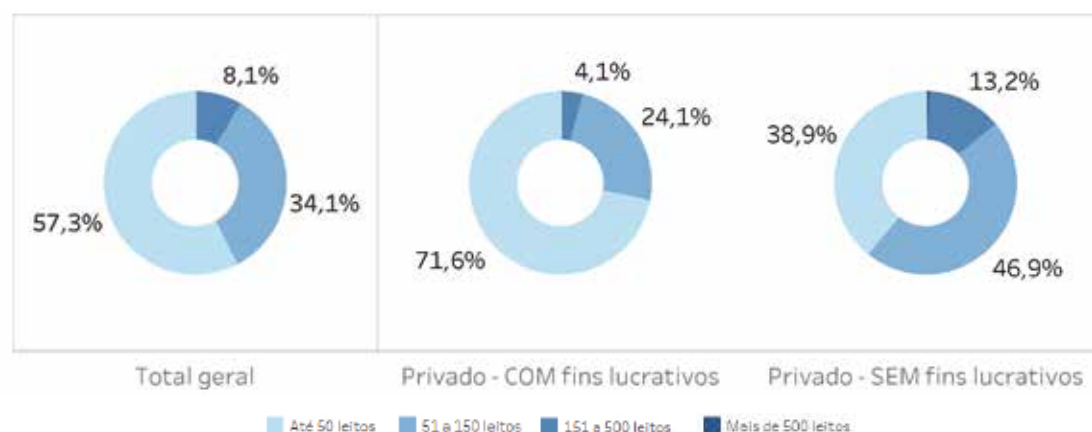


Gráfico 10. Distribuição dos Hospitais Privados, por Tipo de Hospital - 2019

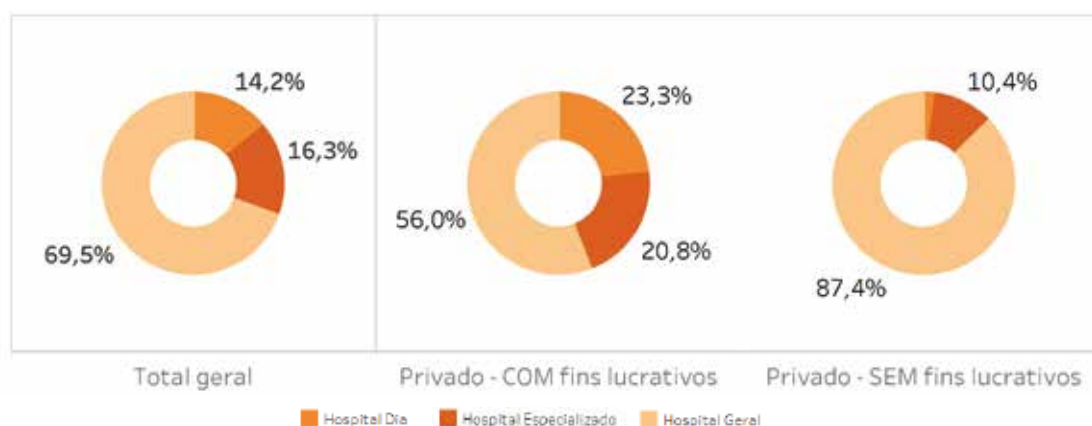
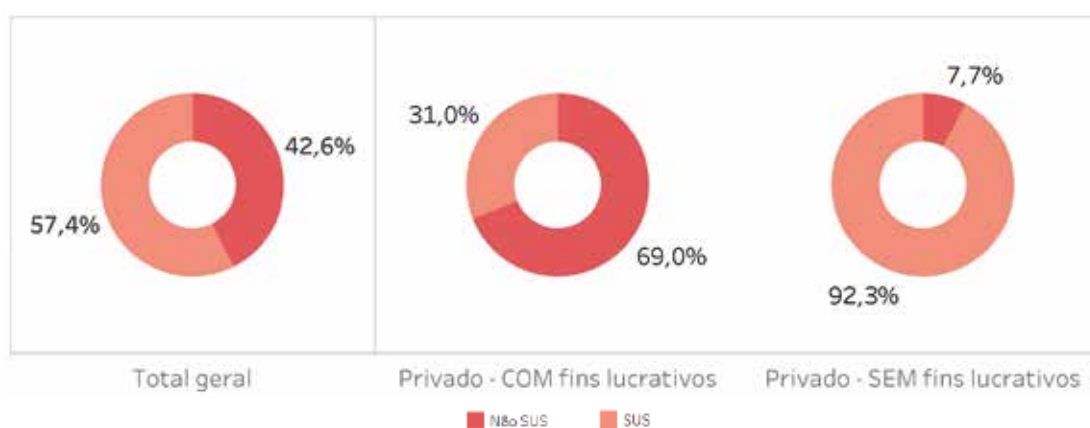


Gráfico 11. Distribuição dos Hospitais Privados, por Tipo de Atendimento - 2018



Leitos Privados por Região

Em relação à existência de leitos em hospitais privados, no mês de janeiro de 2019,⁵ o Brasil contava com 260.695 leitos privados, a maior parte distribuída na região Sudeste (120.901 leitos), seguida pela região Sul (58.826 leitos) e pela região Nordeste (47.916 leitos) (gráfico 12).

Na comparação com a população com planos de saúde privados por região geográfica, a distribuição dos leitos em hospitais privados novamente parece não acompanhar a concentração populacional (gráfico 13). Na região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de leitos em hospitais privados, ao passo que a situação é oposta nas demais regiões.

A região Sudeste responde por 46,4% dos leitos e por 60,9% dos beneficiários; a região Sul por 22,6% dos leitos e por 14,7% dos beneficiários; a região Nordeste por 18,4% dos leitos e por 14% dos beneficiários; a região Centro-Oeste por 8,5% dos leitos e 6,7% dos beneficiários; e a região Norte por 4,2% dos leitos e por 3,7% dos beneficiários.

⁵ Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.



Gráfico 12. Distribuição dos Leitos Privados, por Região - 2019

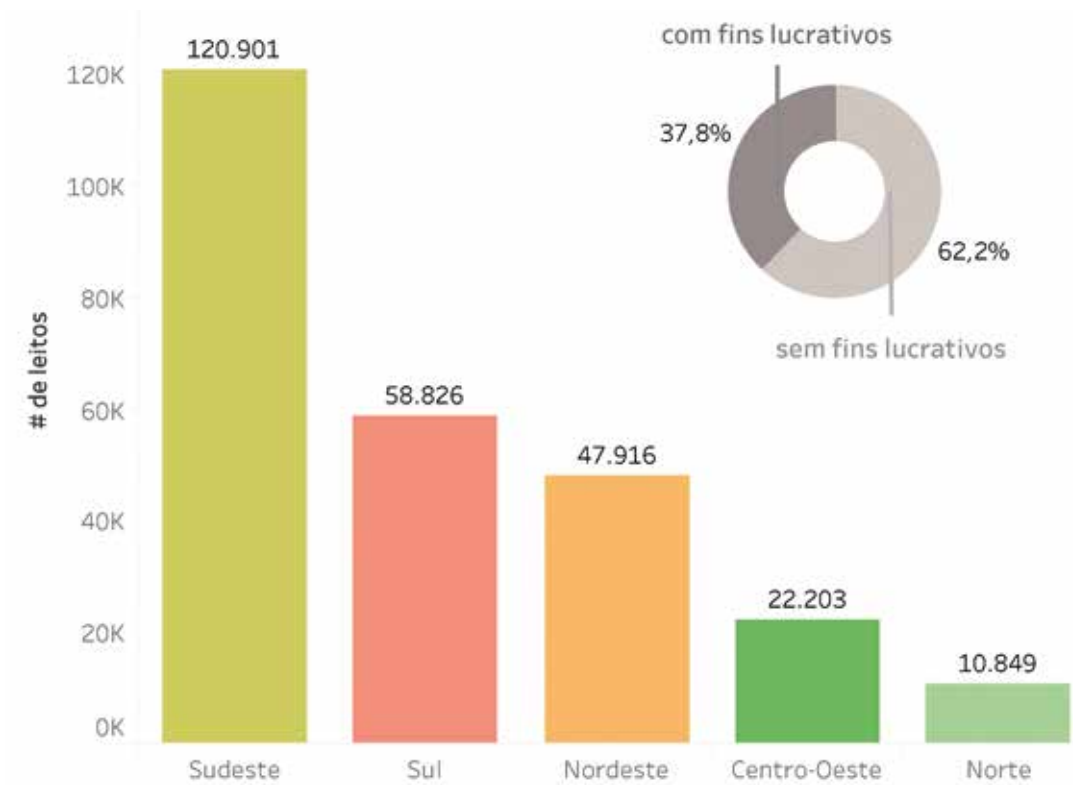


Gráfico 13. Leitos Privados versus Beneficiários de Planos de Saúde, por Região - 2019

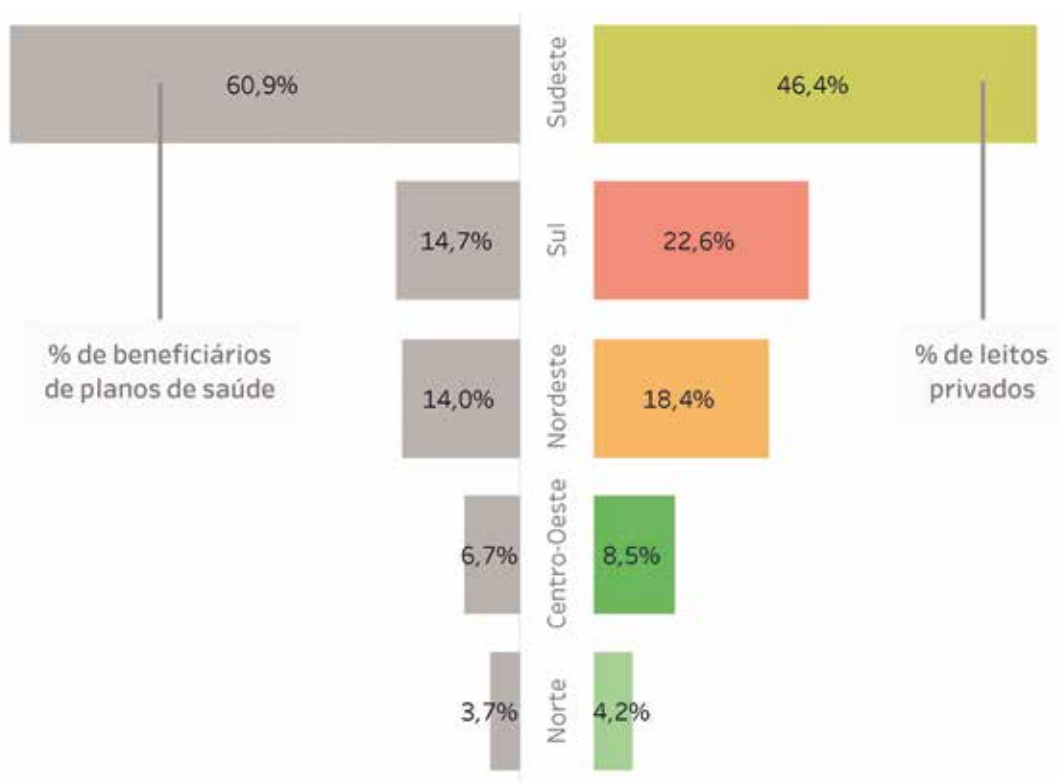


Gráfico 14. Distribuição dos Leitos Privados, por Região e Tipo de Hospital Privado - 2019



Semelhante ao padrão dos hospitais, a distribuição dos leitos em hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) apresenta algumas diferenças relevantes (gráfico 14). Novamente, proporcionalmente, há mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos na região Norte (66,3%) e mais leitos em hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (77,3%), enquanto a média nacional é de aproximadamente 37,8% de leitos em hospitais com fins lucrativos para 62,2% leitos em hospitais sem fins lucrativos (gráfico 12).

Enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte apresentam maioria dos leitos em hospitais privados com fins lucrativos, as regiões Sudeste e Sul têm maioria dos leitos em hospitais privados sem fins lucrativos, e a região Nordeste tem aproximadamente metade dos leitos em cada tipo de hospital.

Leitos Privados por UF

Em 2019, a maior concentração de leitos em hospitais privados ocorre nas regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos estados de São Paulo (65.821 leitos), de Minas Gerais (31.258 leitos), do Rio Grande do Sul (26.542 leitos), do Paraná (20.446) e do Rio de Janeiro (19.188 leitos) (gráfico 15).

Na comparação com a população com planos de saúde privados por UF, com apenas uma exceção, a distribuição dos leitos em hospitais privados parece acompanhar a concentração da população dos respectivos estados (gráfico 16). No estado de São Paulo, no entanto, a proporção de beneficiários de planos de saúde (36,3%) é muito superior à proporção de leitos em hospitais privados (21,7%) no mesmo período.



Gráfico 15. Distribuição dos Leitos Privados, por Região e UF - 2019

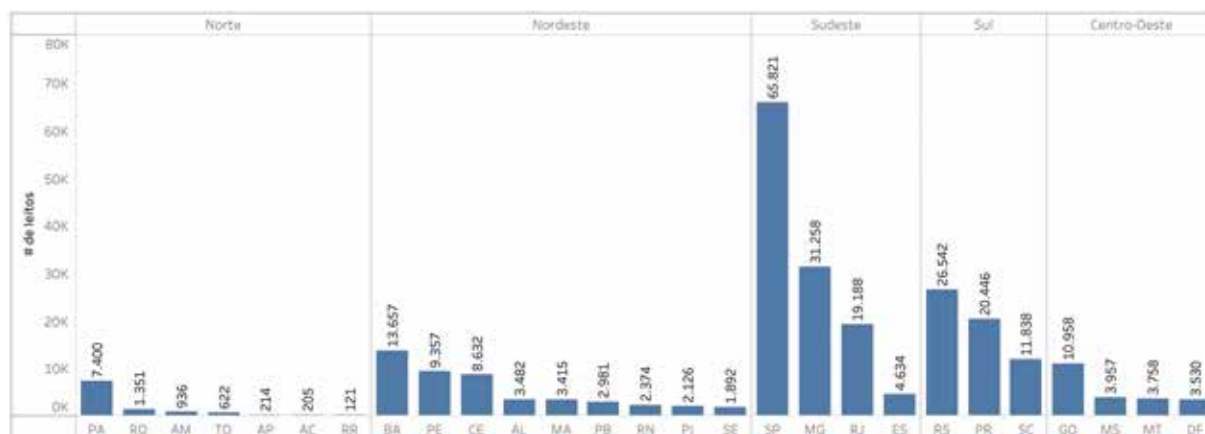


Gráfico 16. Leitos Privados *versus* Beneficiários de Planos de Saúde, por UF - 2019

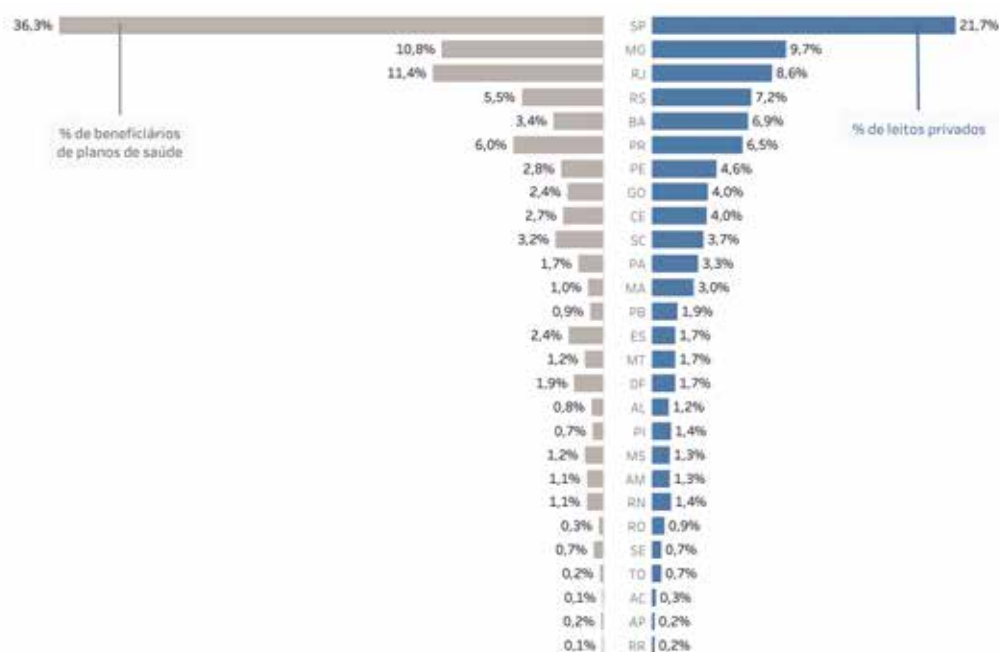


Gráfico 17. Distribuição dos Leitos Privados, por Região, UF e Tipo de Hospital Privado - 2019



Na análise da distribuição dos leitos em hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por UF, observa-se que 12 UFs têm proporcionalmente mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 17). Novamente, o estado de Roraima tem a maior proporção de leitos em hospitais privados com fins lucrativos (100%), enquanto o estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (85,6%).

A região Norte concentra as UFs com as maiores proporções de leitos em hospitais privados com fins lucrativos e as regiões Sul e Sudeste concentram as UFs com as maiores proporções de leitos em hospitais privados sem fins lucrativos.

Leitos Privados por Localização do Hospital

Acompanhando a distribuição dos hospitais privados, a maioria dos leitos em hospitais privados encontra-se fora das capitais dos estados (67,8%), embora nos hospitais com fins lucrativos essa concentração seja um pouco menor (56,4%) (gráfico 18).

Leitos Privados por Porte Populacional do Município

Pouco mais de um terço dos leitos em hospitais privados está em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (40%) (gráfico 19). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, há maior concentração de leitos em municípios de grande porte (55%), enquanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos há mesma proporção em municípios de médio (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (~31%) e grande portes.

Leitos Privados por Porte do Hospital

A maior parte dos leitos está instalada em hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (45,4%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (47,3%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (44,3%) (gráfico 20).

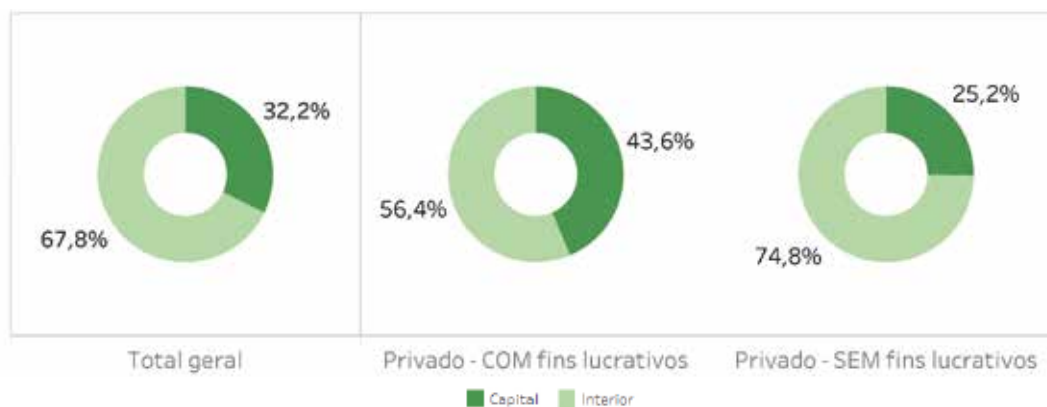
Leitos Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente oito em cada dez leitos em hospitais privados são em hospitais gerais (81,1%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (74,4%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (85,2%) (gráfico 21).

Leitos Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação dos leitos por tipo de atendimento de hospitais privados (em relação ao vínculo com o SUS),⁶ mais uma vez se nota uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos leitos de hospitais privados com fins lucrativos está em hospitais que não têm vínculo com o SUS (60%), mais de 90% dos leitos de hospitais privados sem fins lucrativos está em estabelecimentos que têm atendimento a pacientes do SUS (93,7%) (gráfico 22).

Gráfico 18. Distribuição dos Leitos Privados, por Localização do Hospital - 2019



⁶ Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 19. Distribuição dos Leitos Privados, por Porte Populacional do Município - 2019

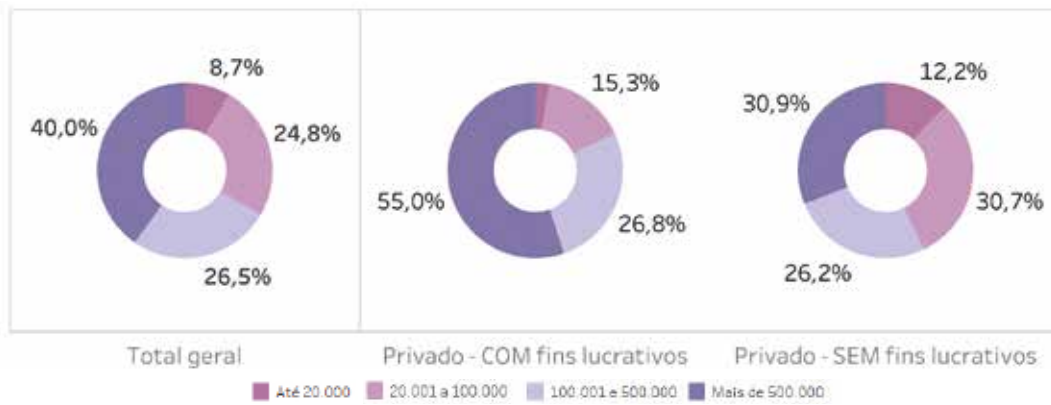


Gráfico 20. Distribuição dos Leitos Privados, por Porte do Hospital - 2019

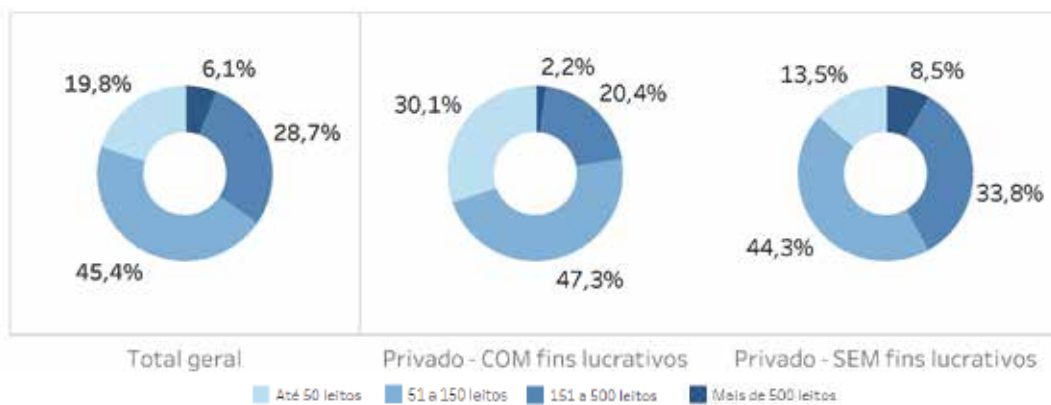


Gráfico 21. Distribuição dos Leitos Privados, por Tipo de Hospital - 2019

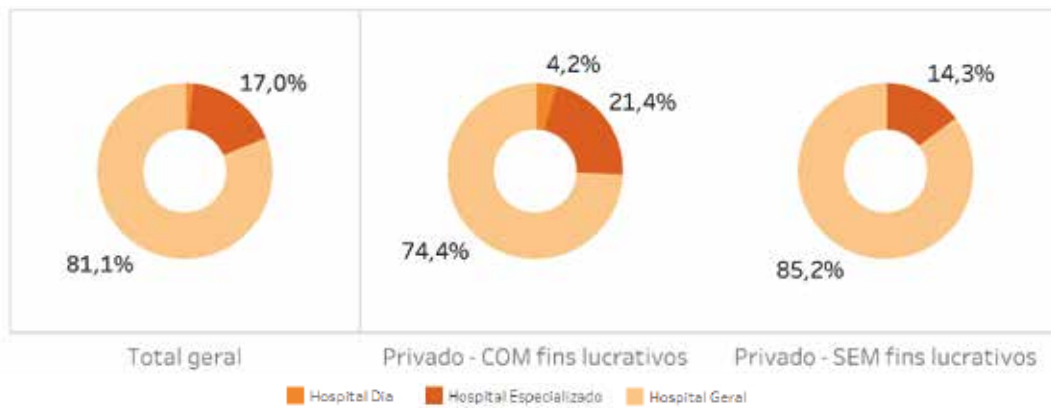
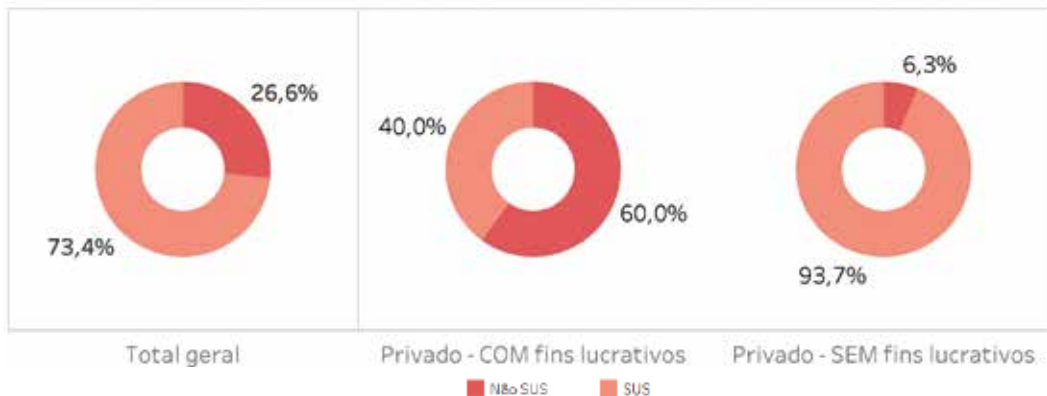


Gráfico 22. Distribuição dos Leitos Privados, por Tipo de Atendimento - 2019





MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130

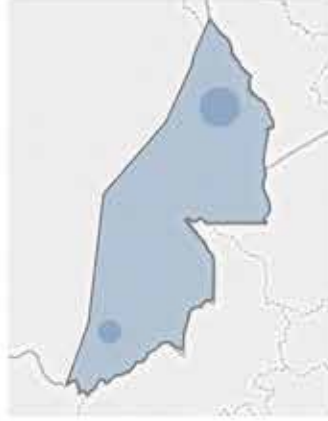
MR 1.28
C 400 AXIAL_21.110
M 210 CHEM-4
SP F119 TR 2620
TE 130



ANÁLISE

**PARTE II.
RAIO-X DOS HOSPITAIS
PRIVADOS POR UF
E REGIÃO – 2019**

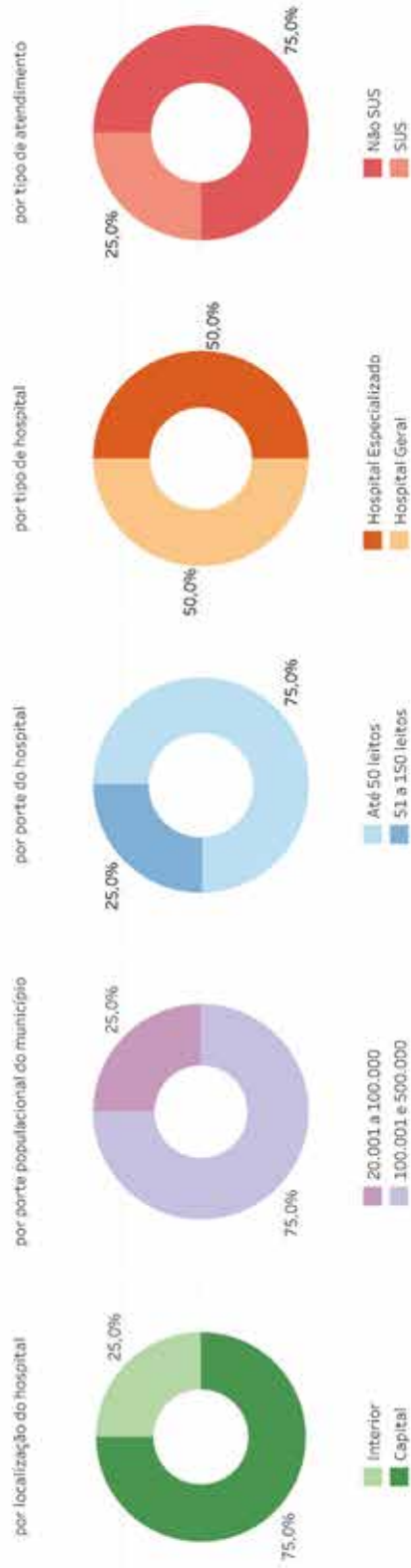
Acre



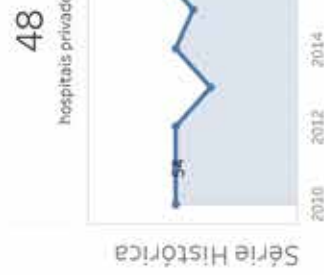
Série Histórica



Distribuição dos Hospitais - 2018

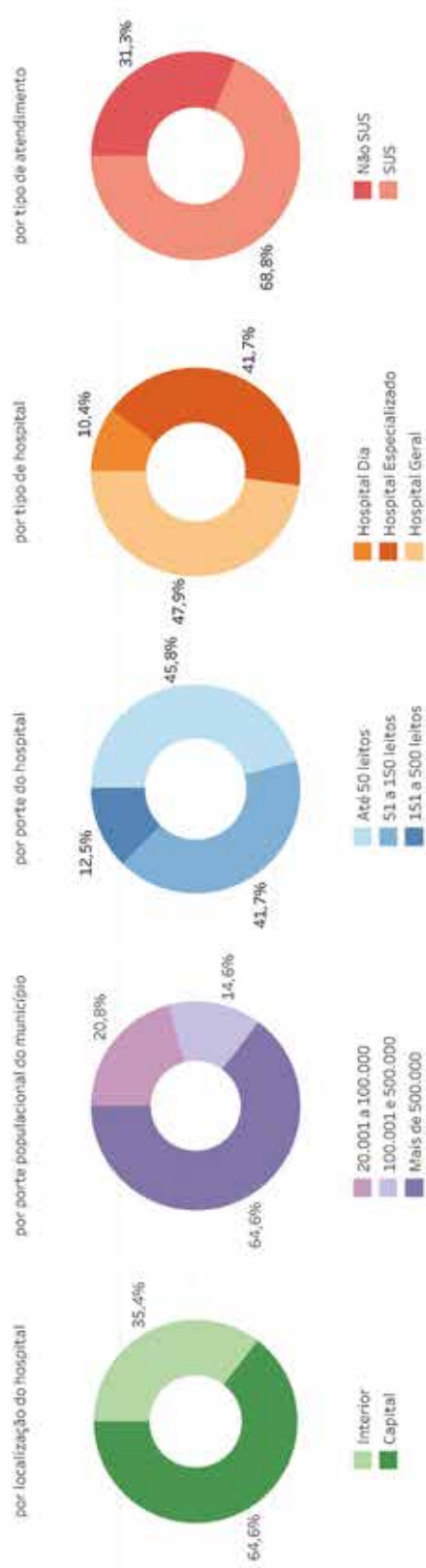


Alagoas



Série Histórica

Distribuição dos Hospitais - 2018



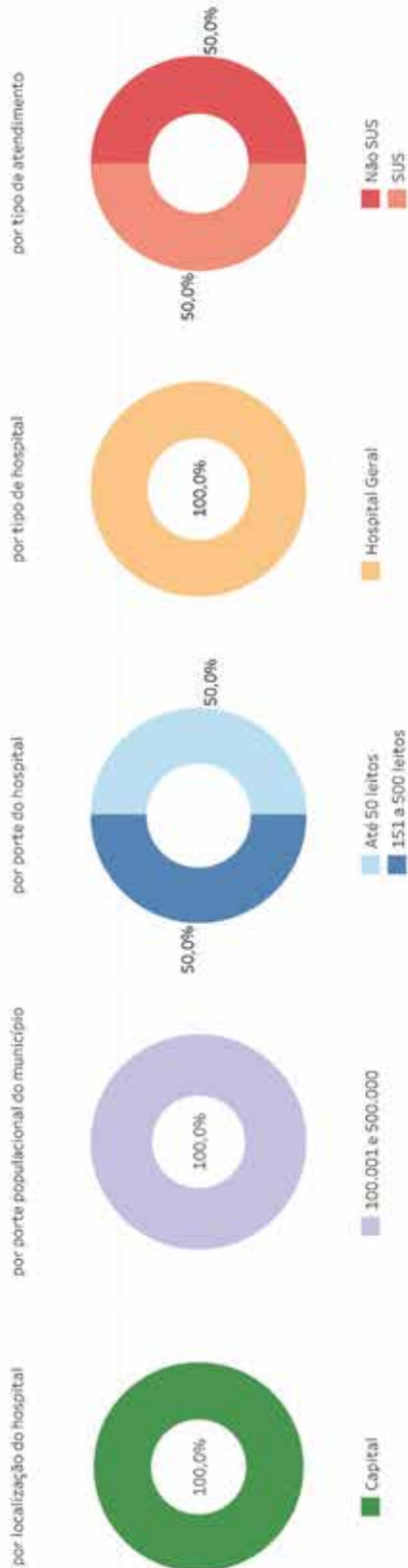
Amapá



Série Histórica



Distribuição dos Hospitais - 2018

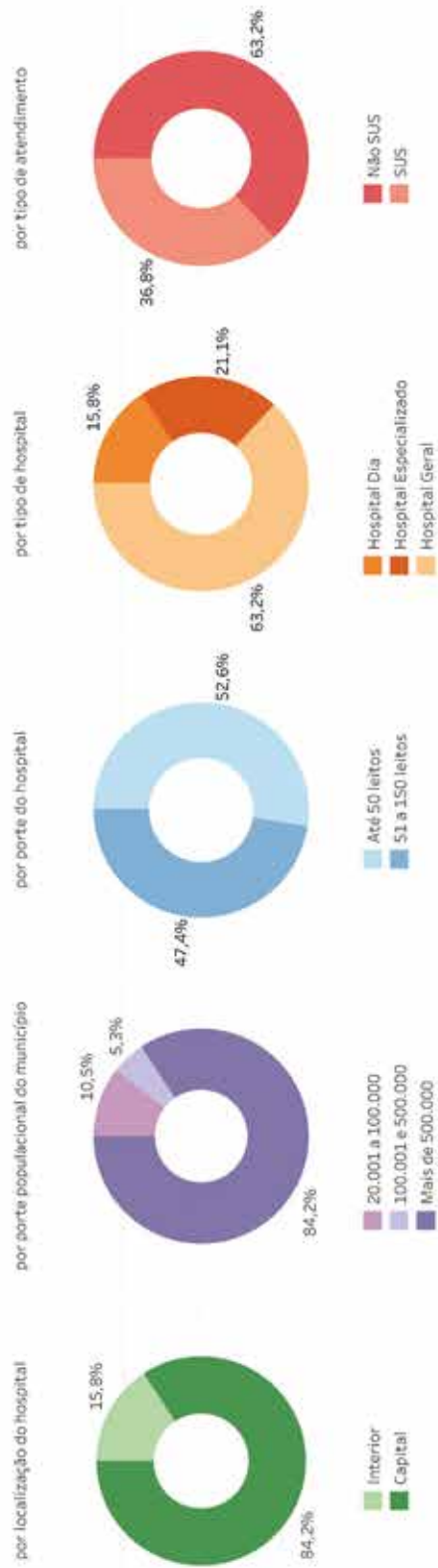


Amazonas



Série Histórica

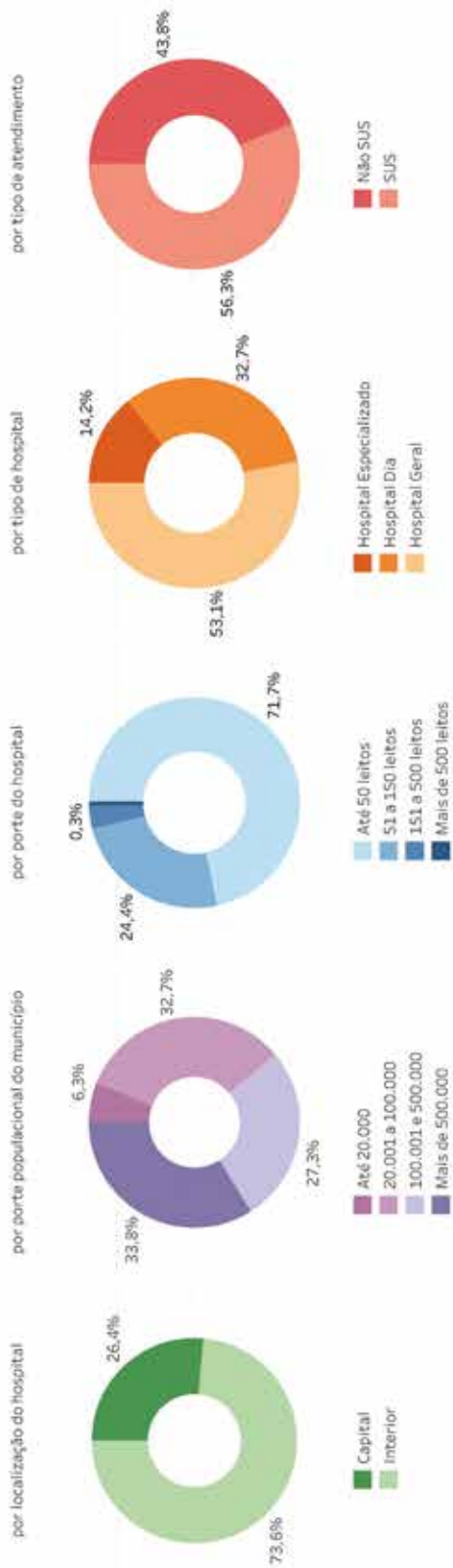
Distribuição dos Hospitais - 2018



Bahia



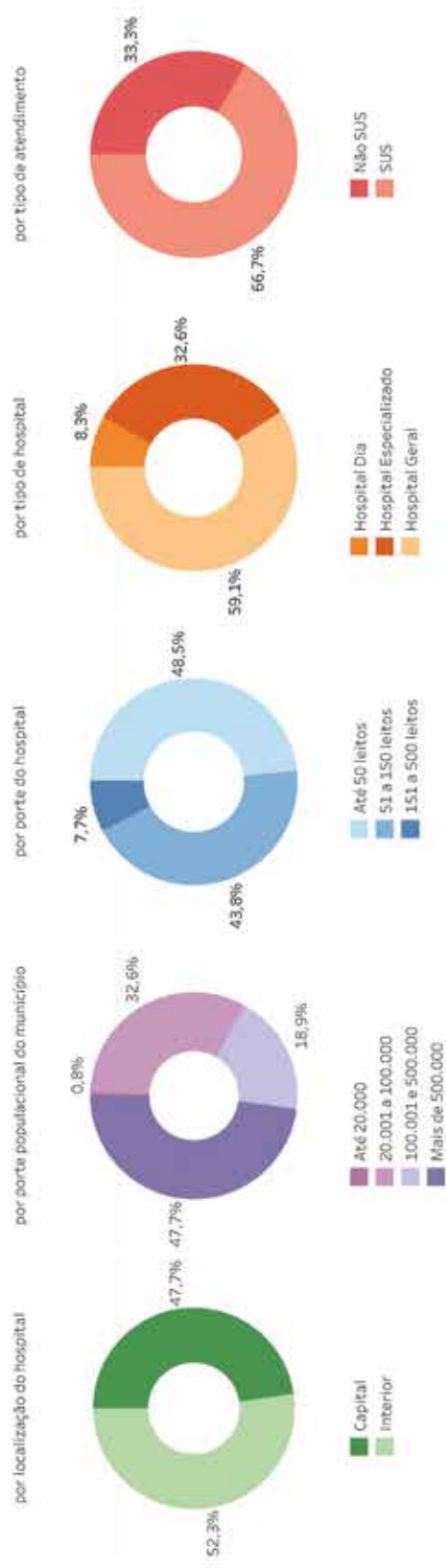
Distribuição dos Hospitais - 2018



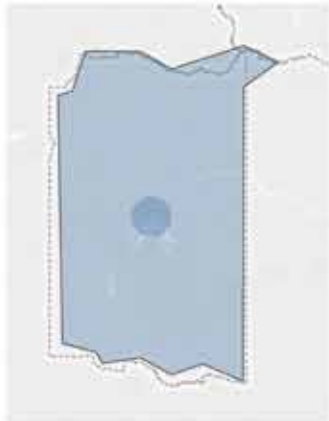
Ceará



Distribuição dos Hospitais - 2018



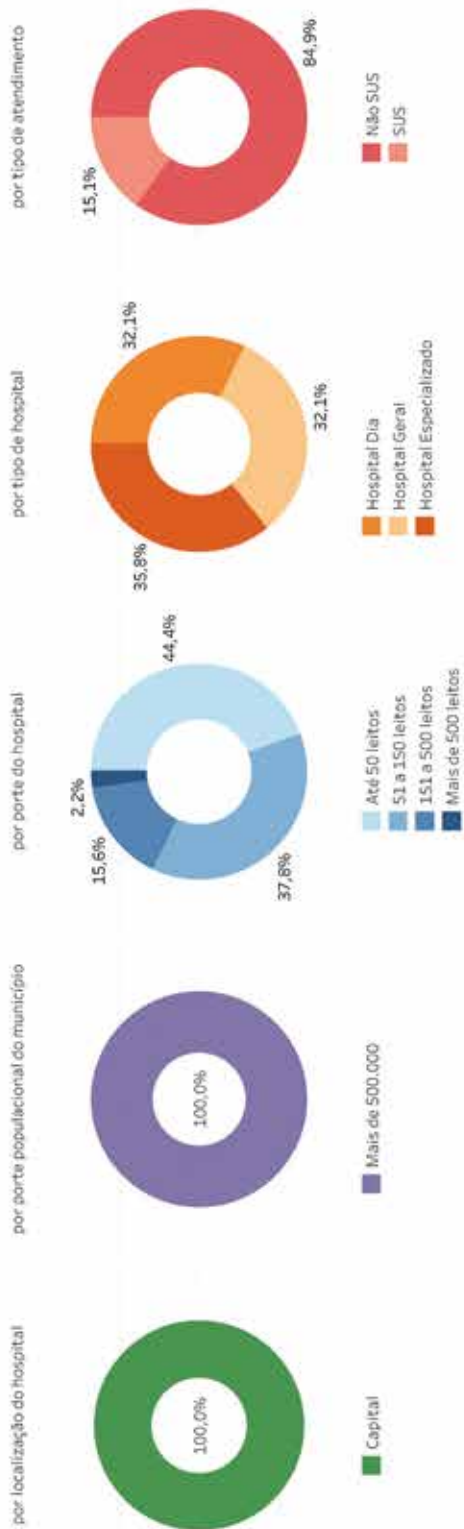
Distrito Federal



Série Histórica



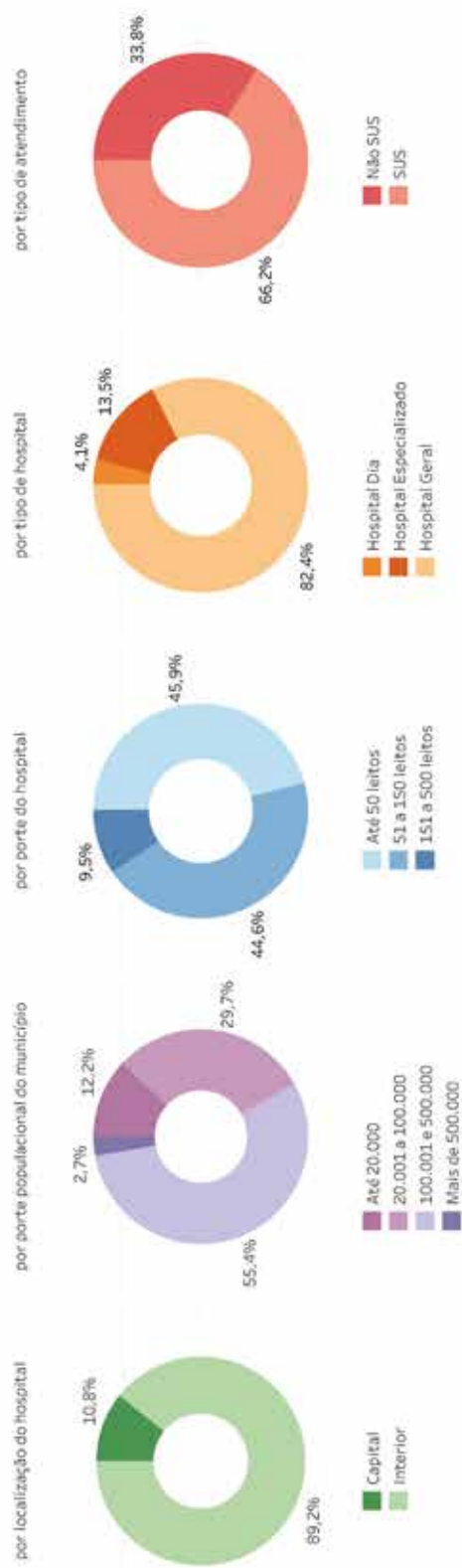
Distribuição dos Hospitais - 2018



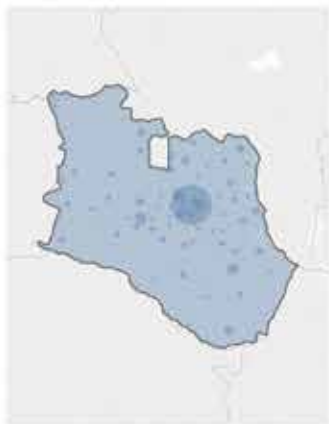
Espírito Santo



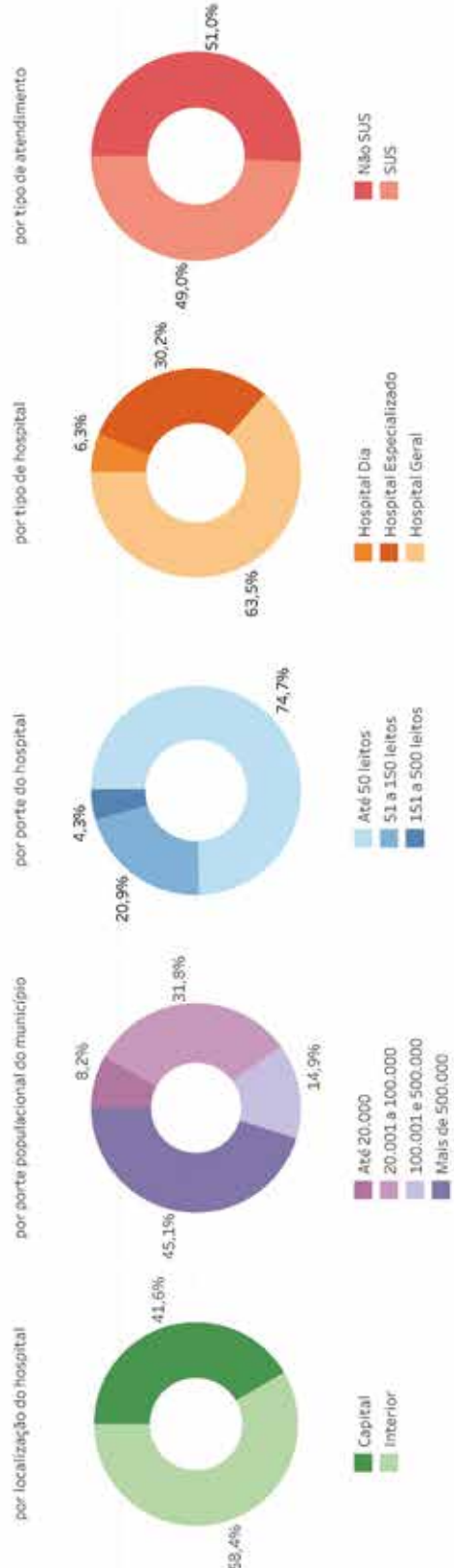
Distribuição dos Hospitais - 2018



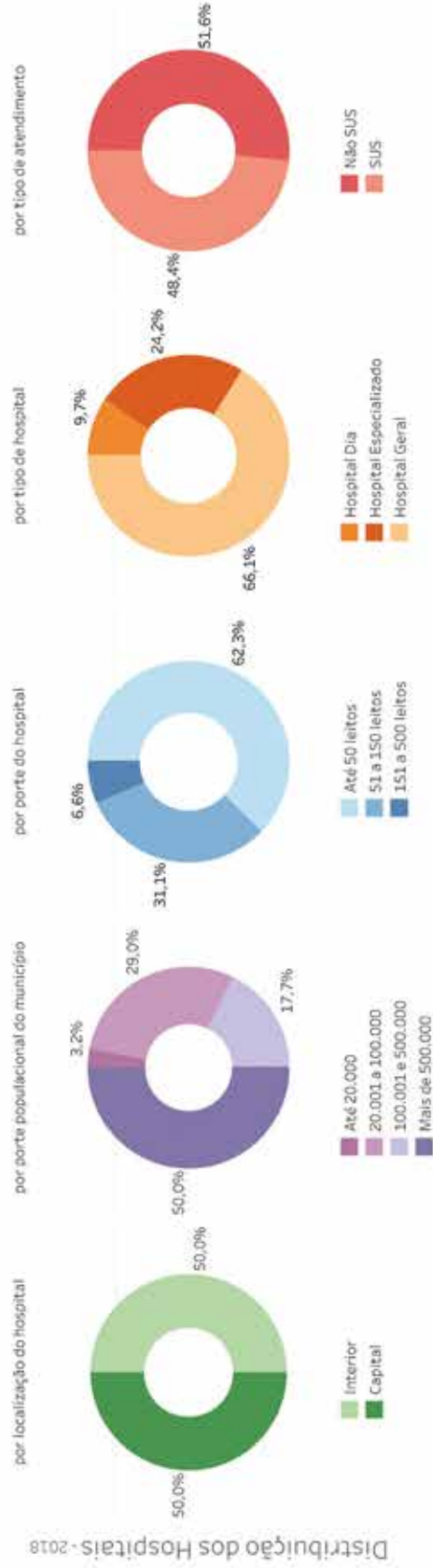
Goiás



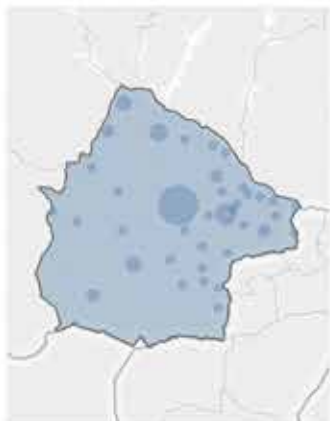
Distribuição dos Hospitais - 2018



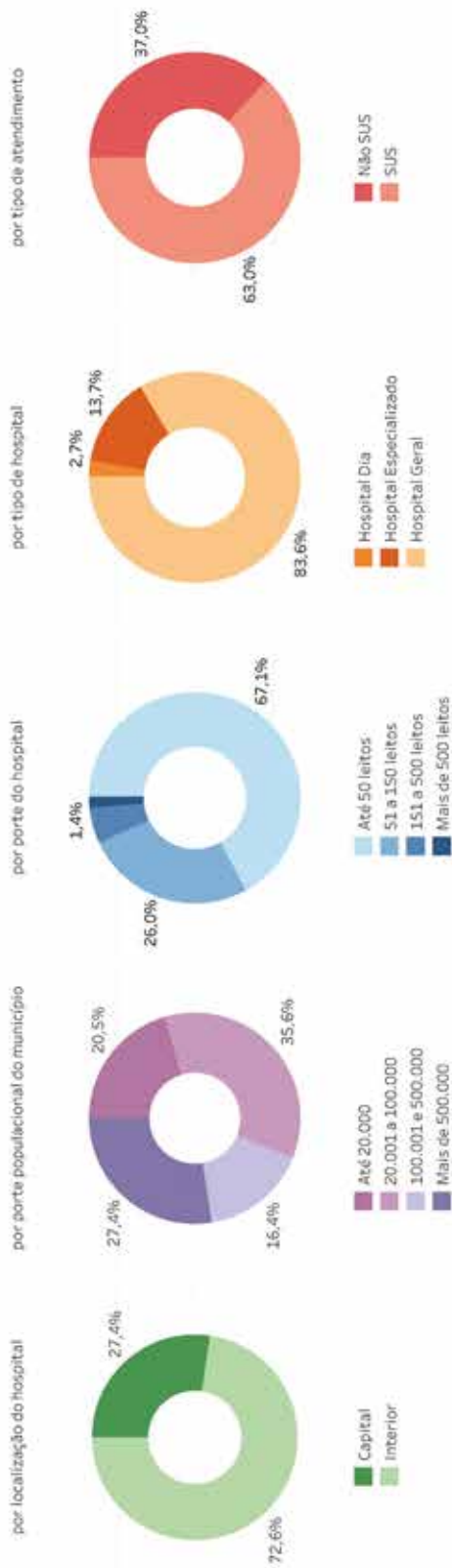
Maranhão



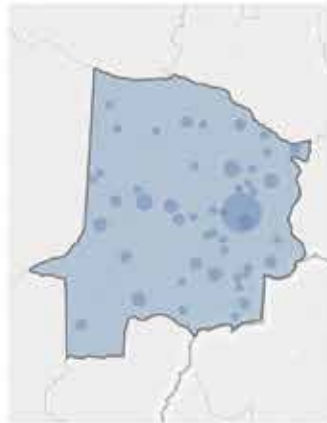
Mato Grosso do Sul



Distribuição dos Hospitais - 2018



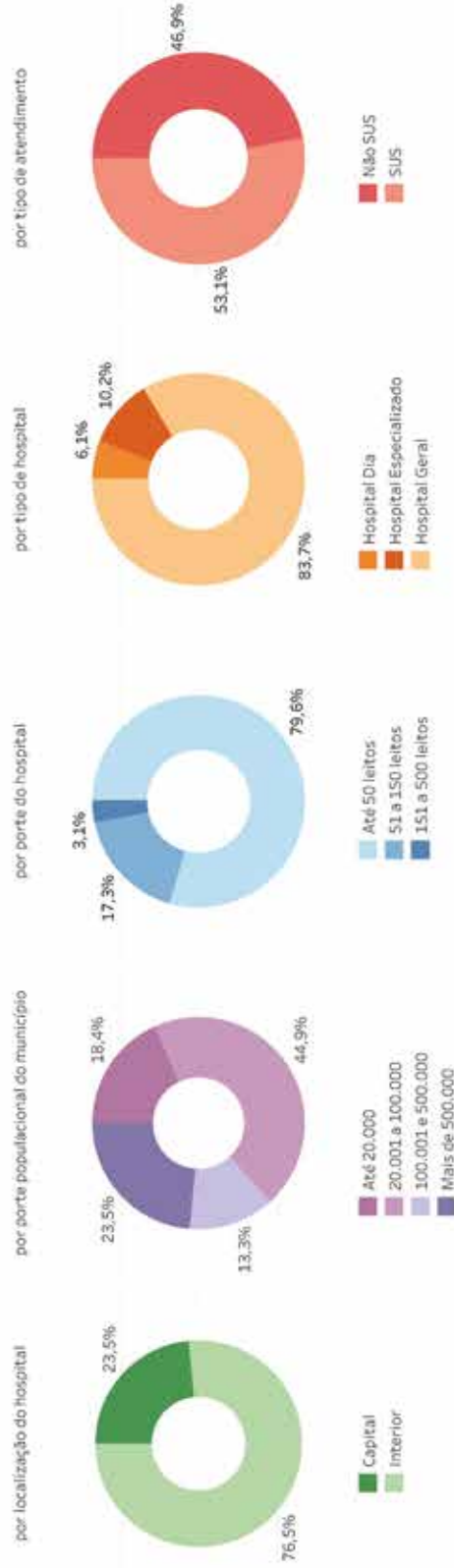
Mato Grosso



Série Histórica



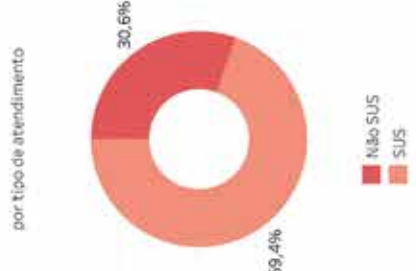
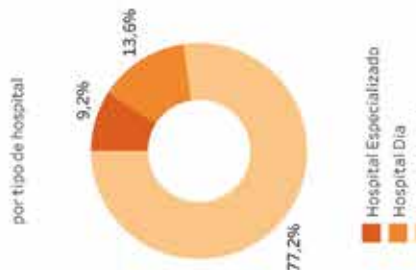
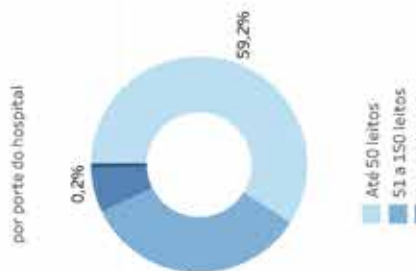
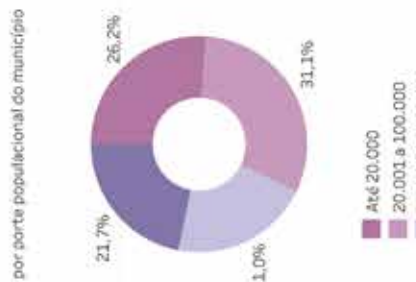
Distribuição dos Hospitais - 2018



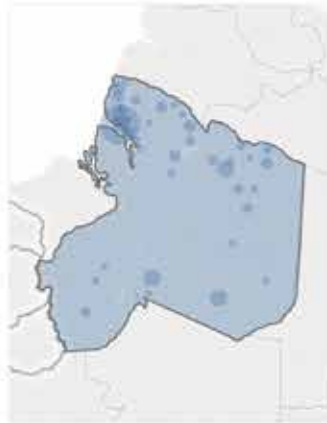
Minas Gerais



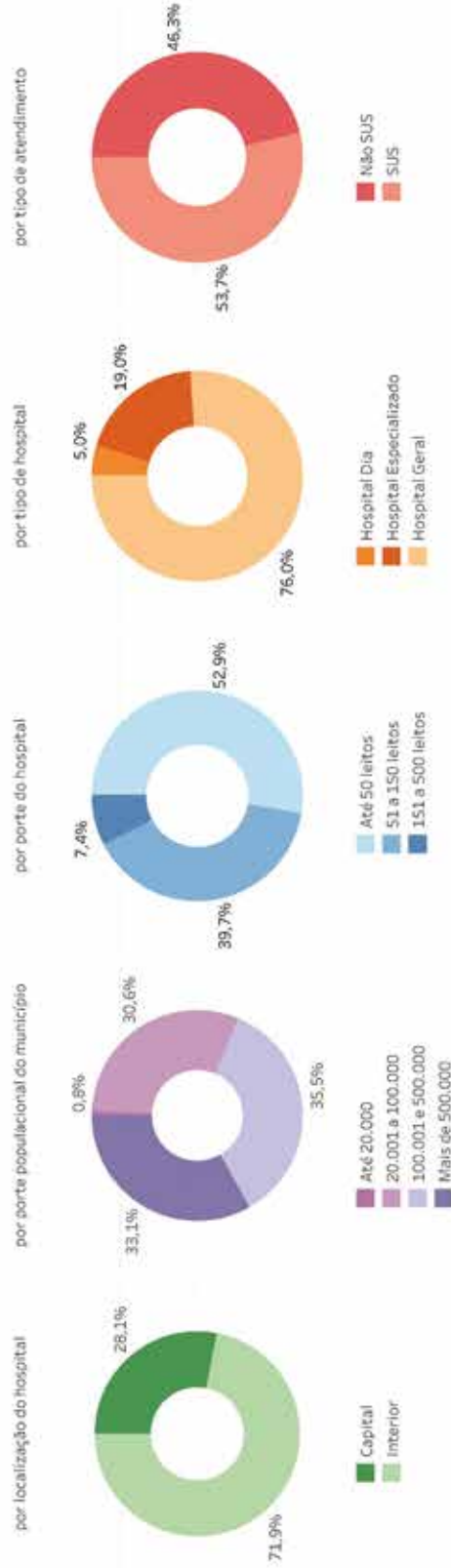
Distribuição dos Hospitais - 2018



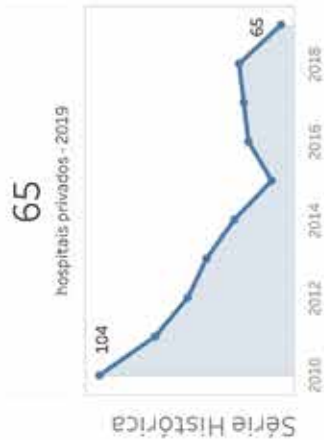
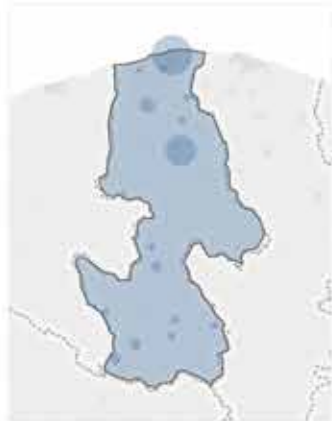
Pará



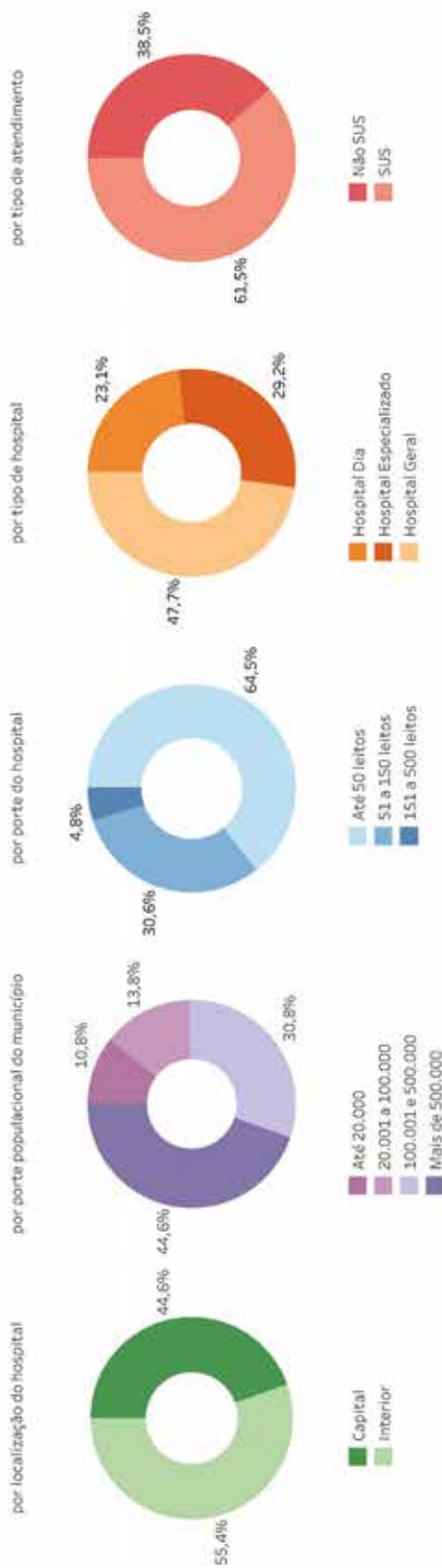
Distribuição dos Hospitais - 2018



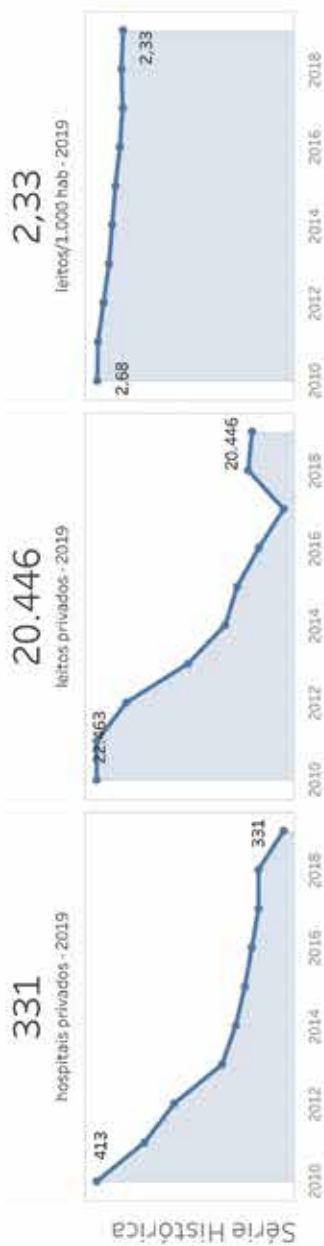
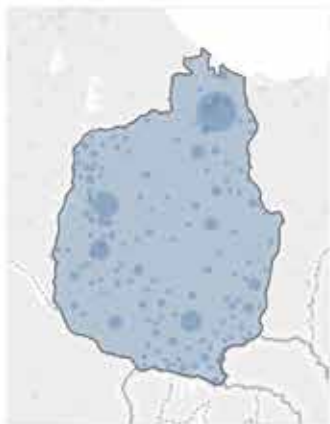
Paraíba



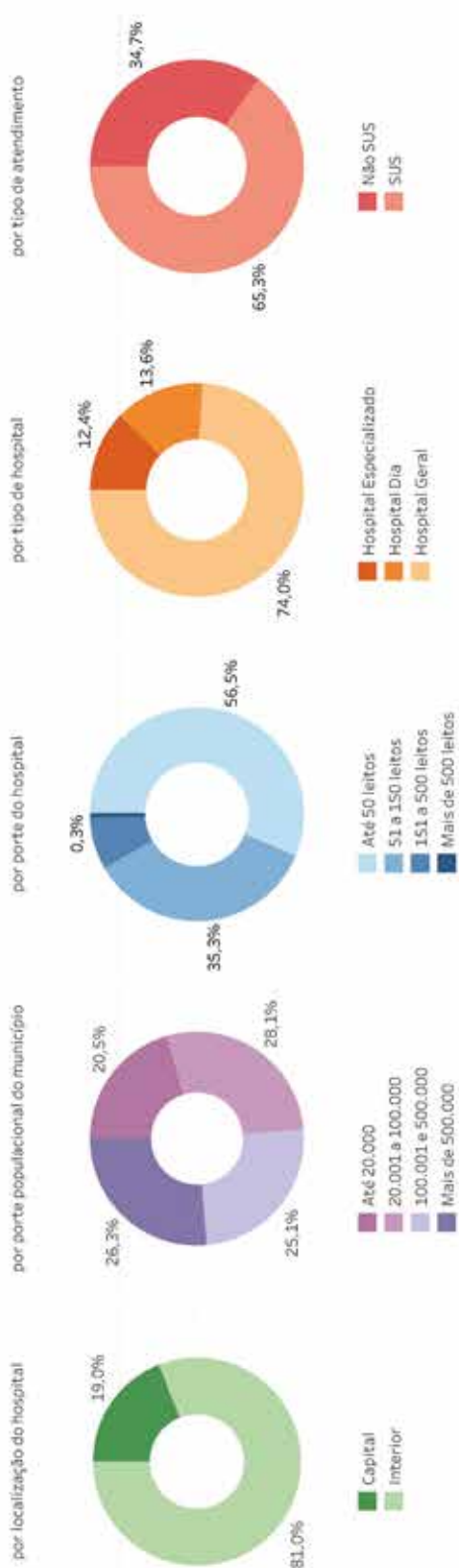
Distribuição dos Hospitais - 2018



Paraná



Distribuição dos Hospitais - 2018



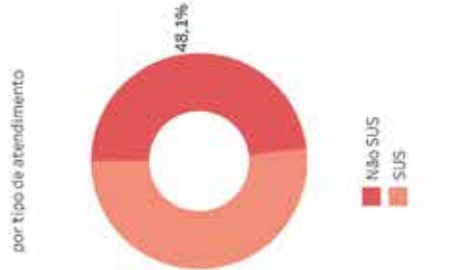
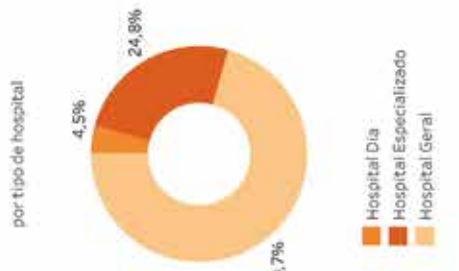
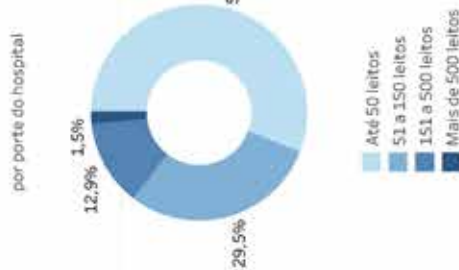
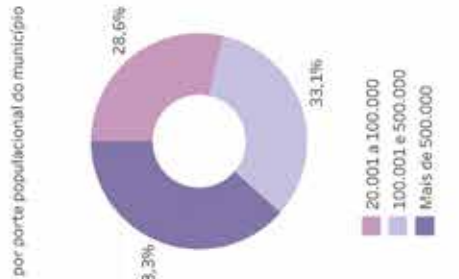
Pernambuco



Série Histórica



Distribuição dos Hospitais - 2018



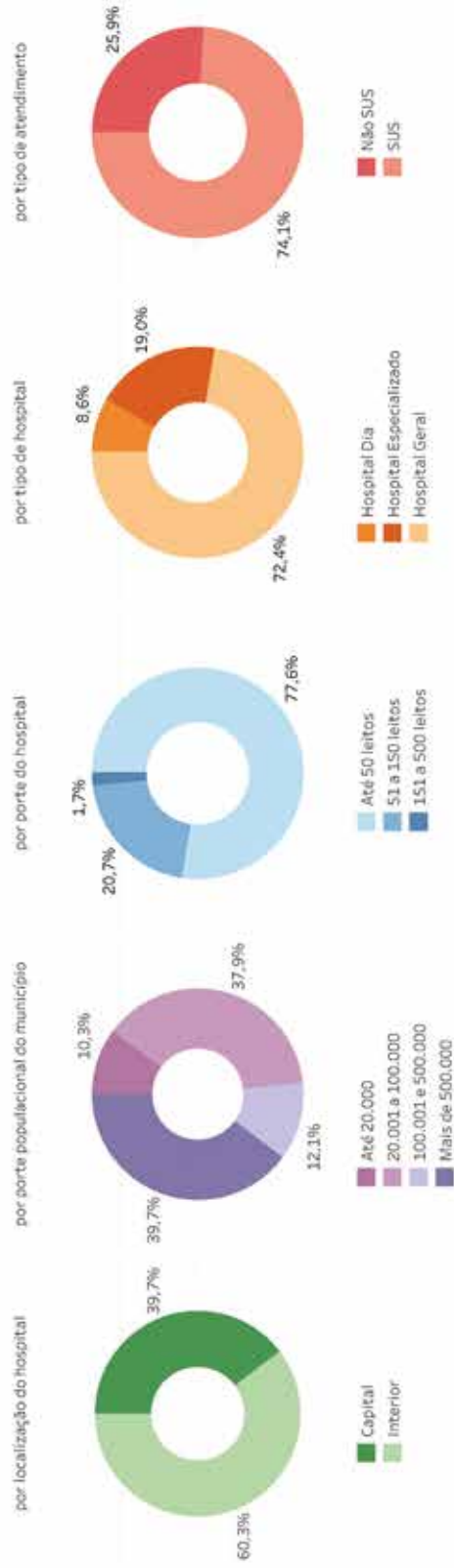
Piauí



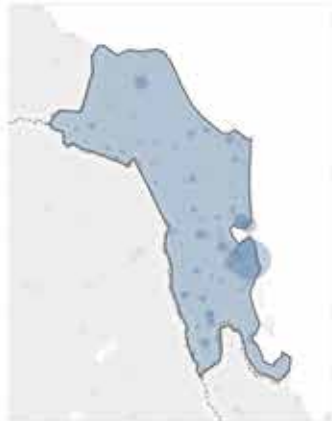
Série Histórica



Distribuição dos Hospitais - 2018



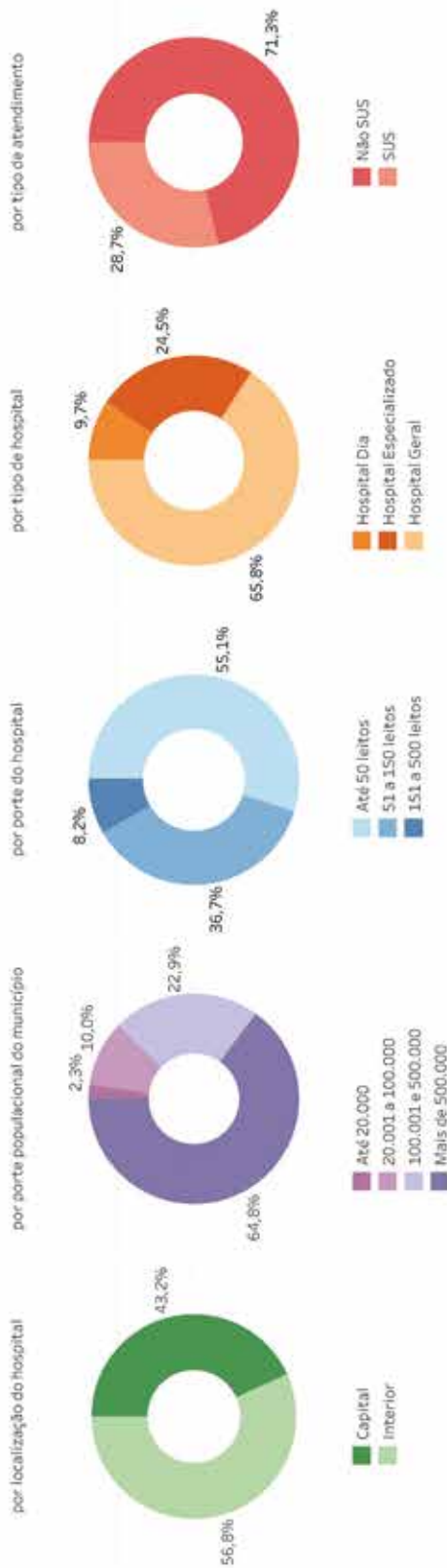
Rio de Janeiro



Série Histórica



Distribuição dos Hospitais - 2018



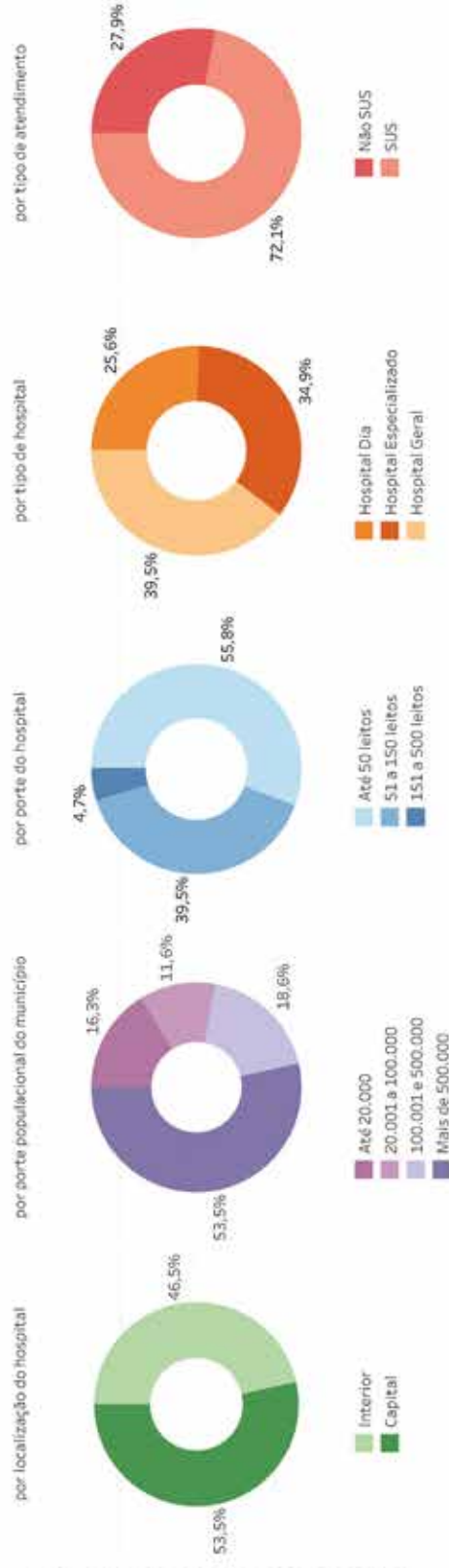
Rio Grande do Norte



Série Histórica



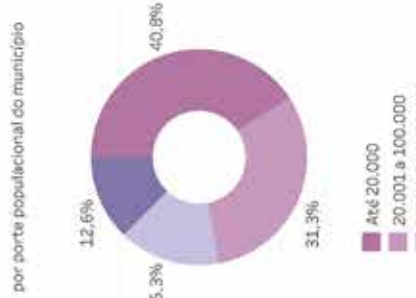
Distribuição dos Hospitais - 2018



Rio Grande do Sul



Distribuição dos Hospitais - 2018



Rondônia



48

hospitais privados - 2019



1.351

leitos privados - 2019

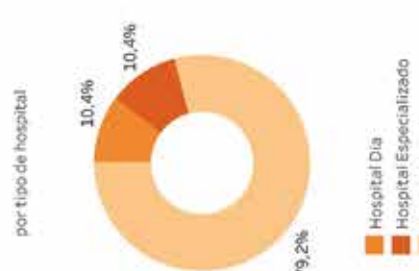
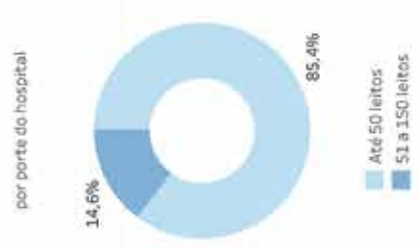
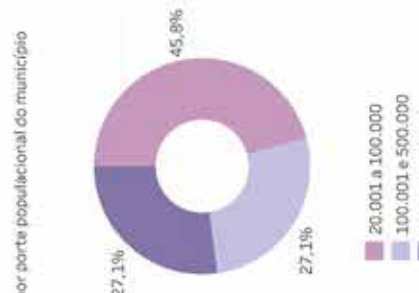


2,07

leitos/1.000 hab - 2019



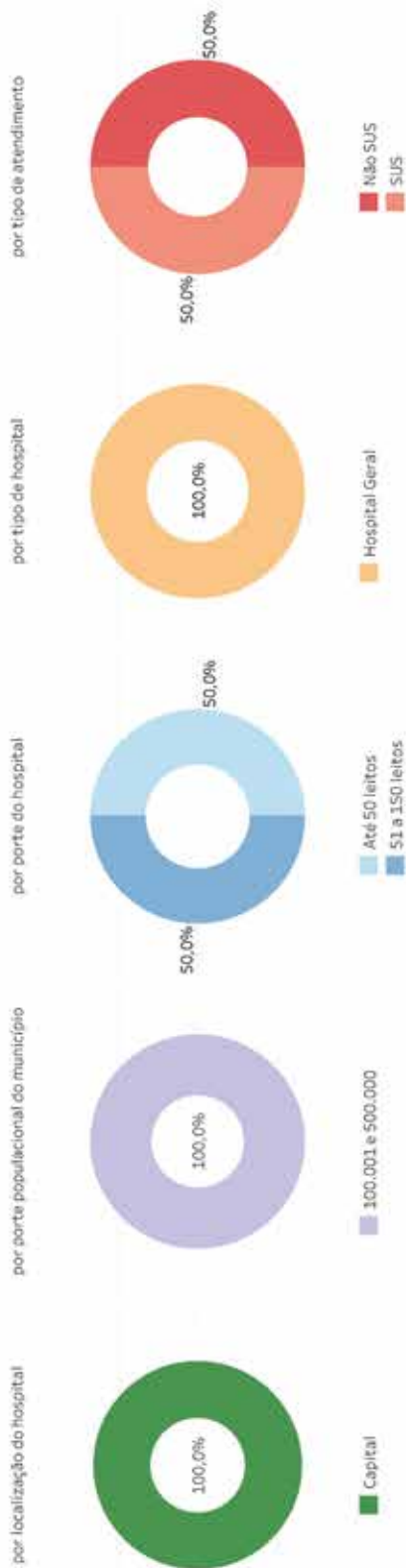
Distribuição dos Hospitais - 2018



Roraima



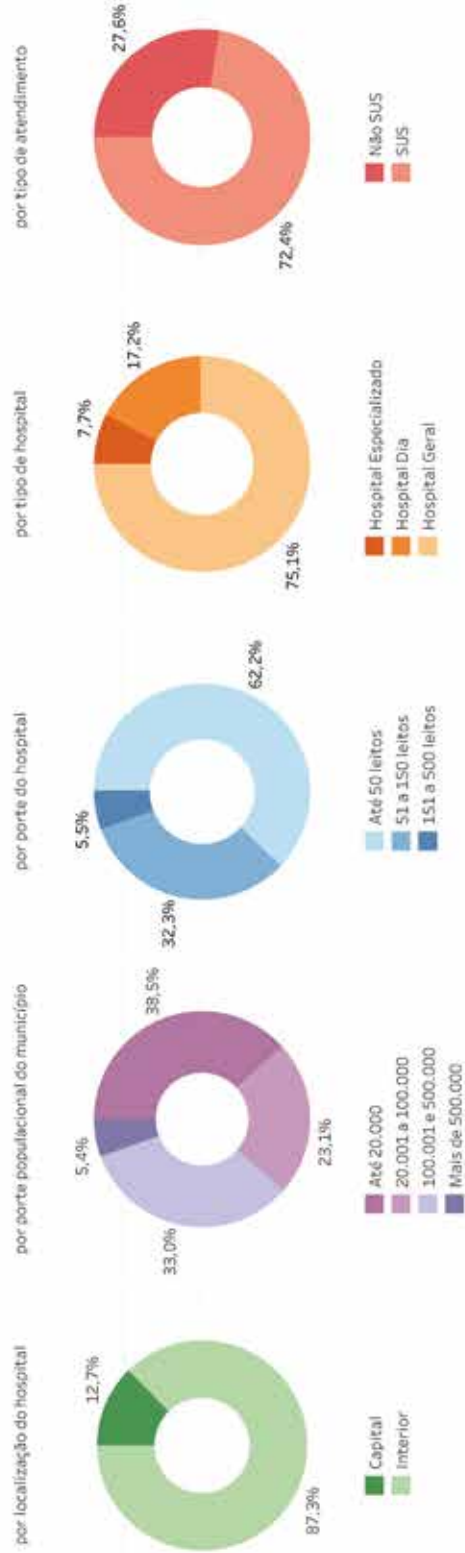
Distribuição dos Hospitais - 2018



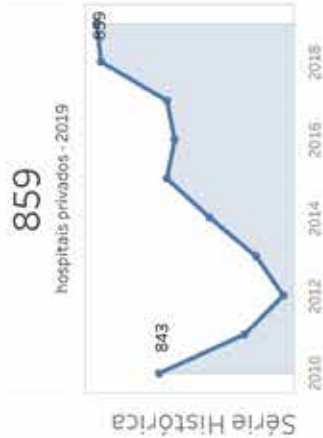
Santa Catarina



Distribuição dos Hospitais - 2018



São Paulo



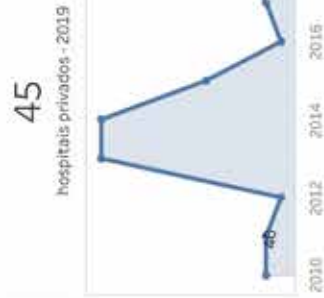
Distribuição dos Hospitais - 2018



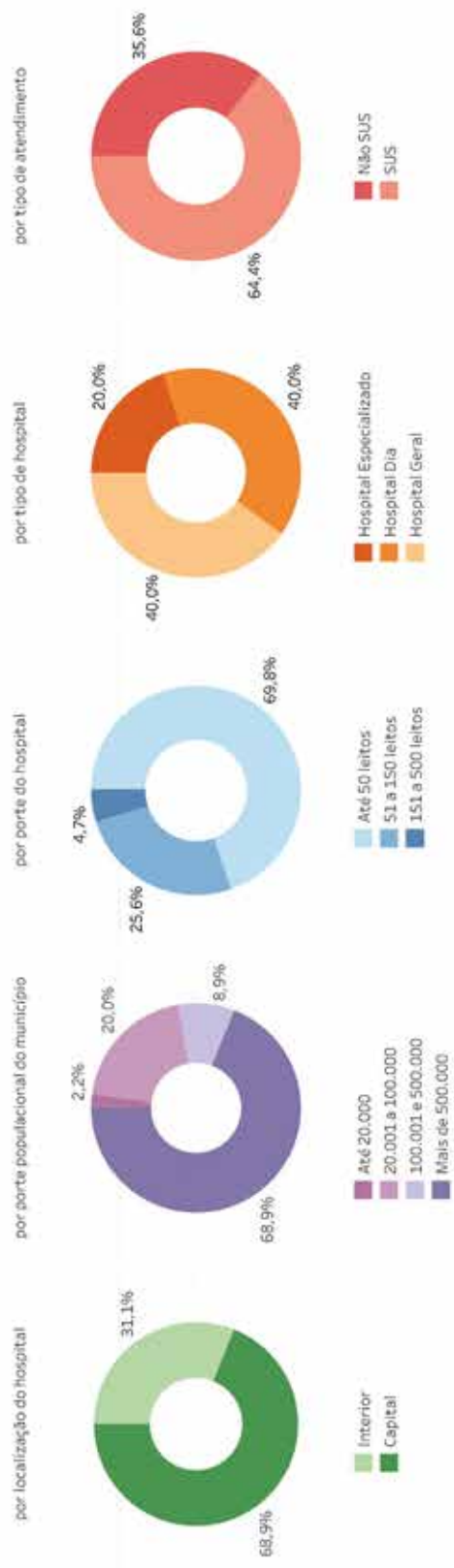
Sergipe



Série Histórica



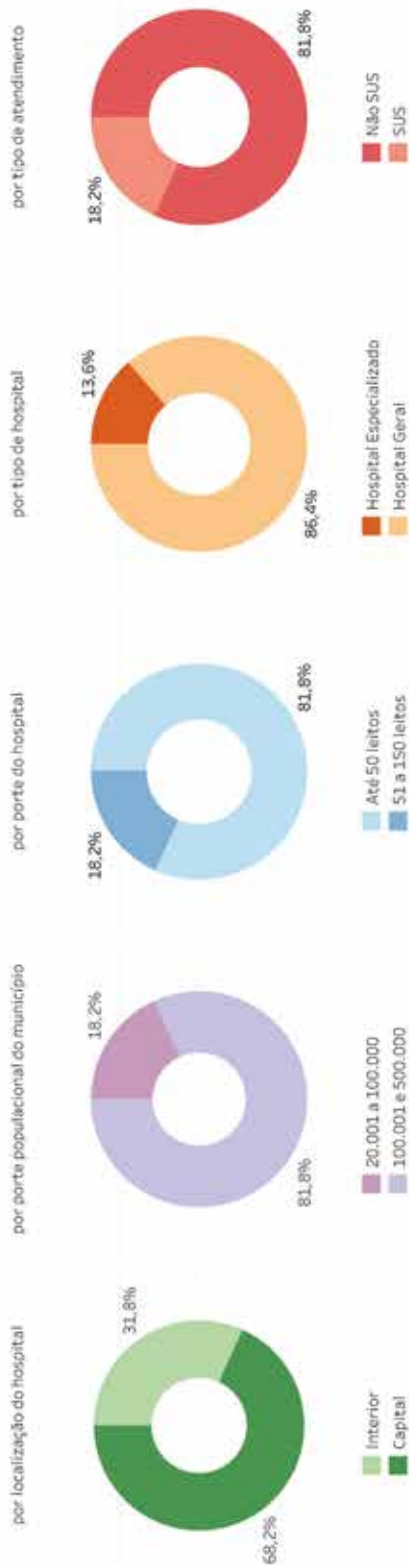
Distribuição dos Hospitais - 2018



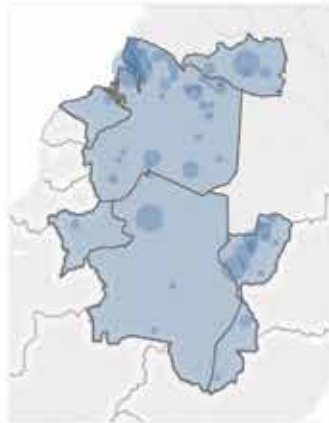
Tocantins



Distribuição dos Hospitais - 2018



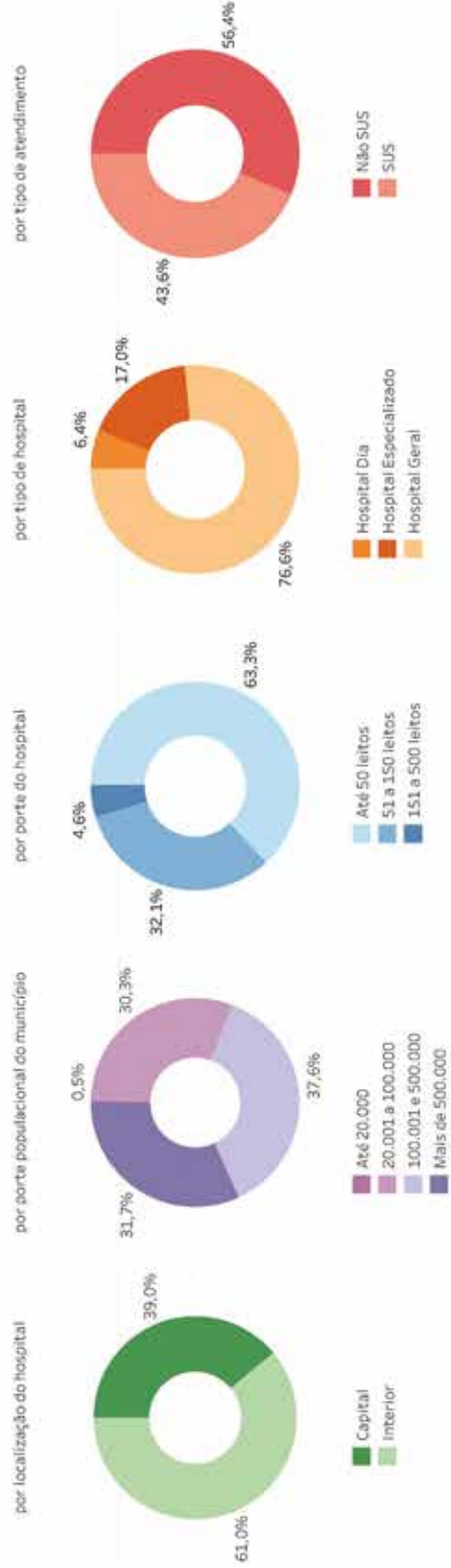
Norte



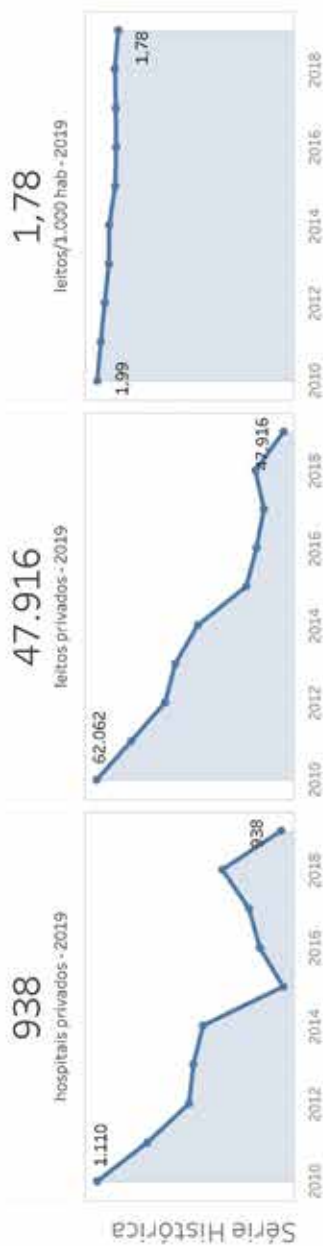
Série Histórica



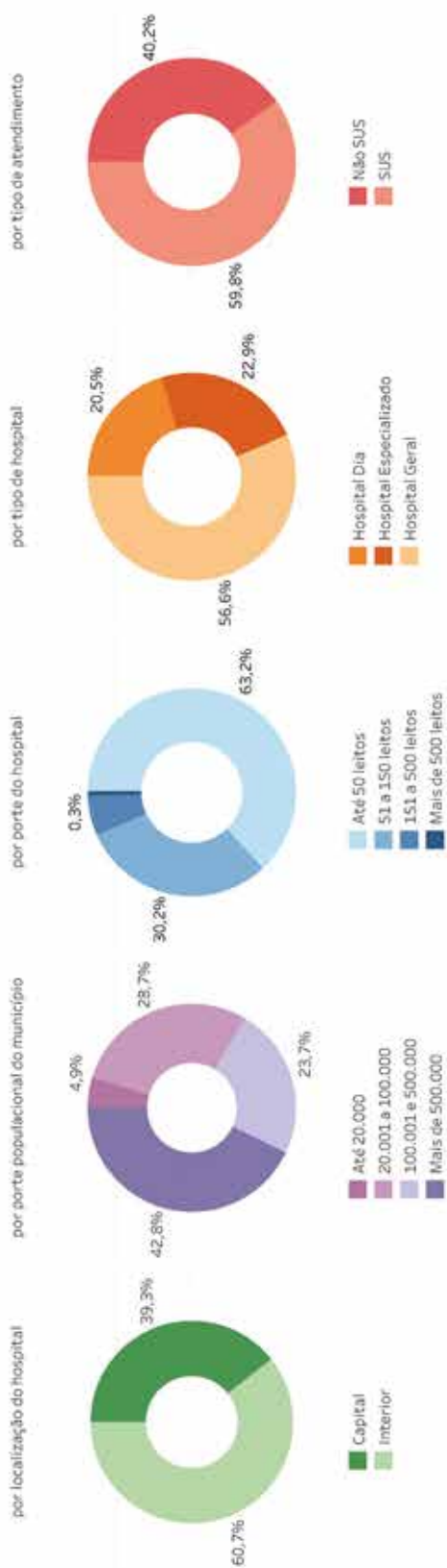
Distribuição dos Hospitais - 2018



Nordeste



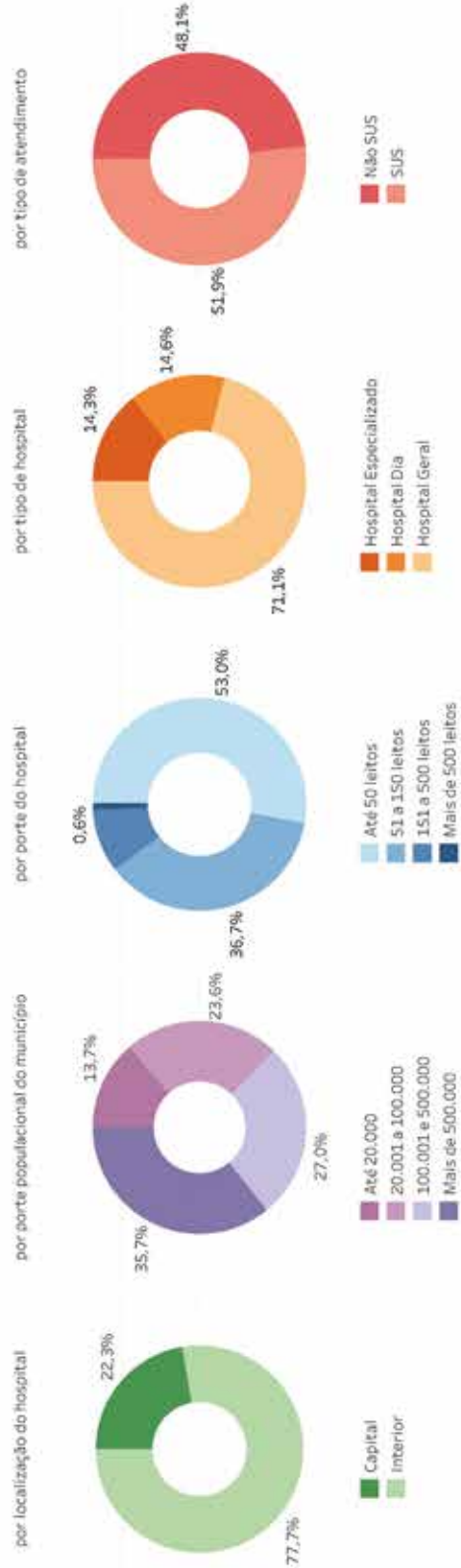
Distribuição dos Hospitais - 2018



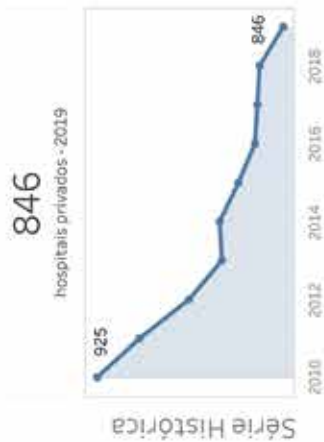
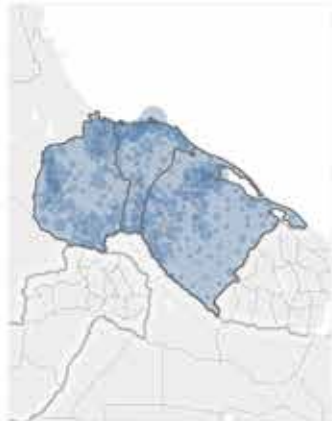
Sudeste



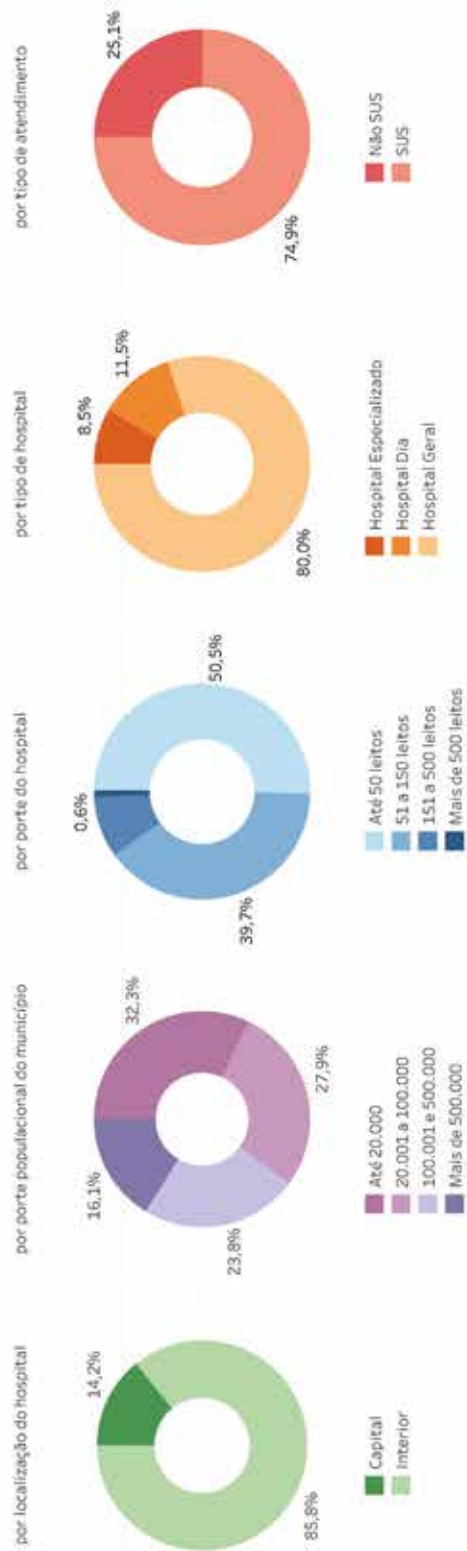
Distribuição dos Hospitais - 2018



Sul



Distribuição dos Hospitais - 2018



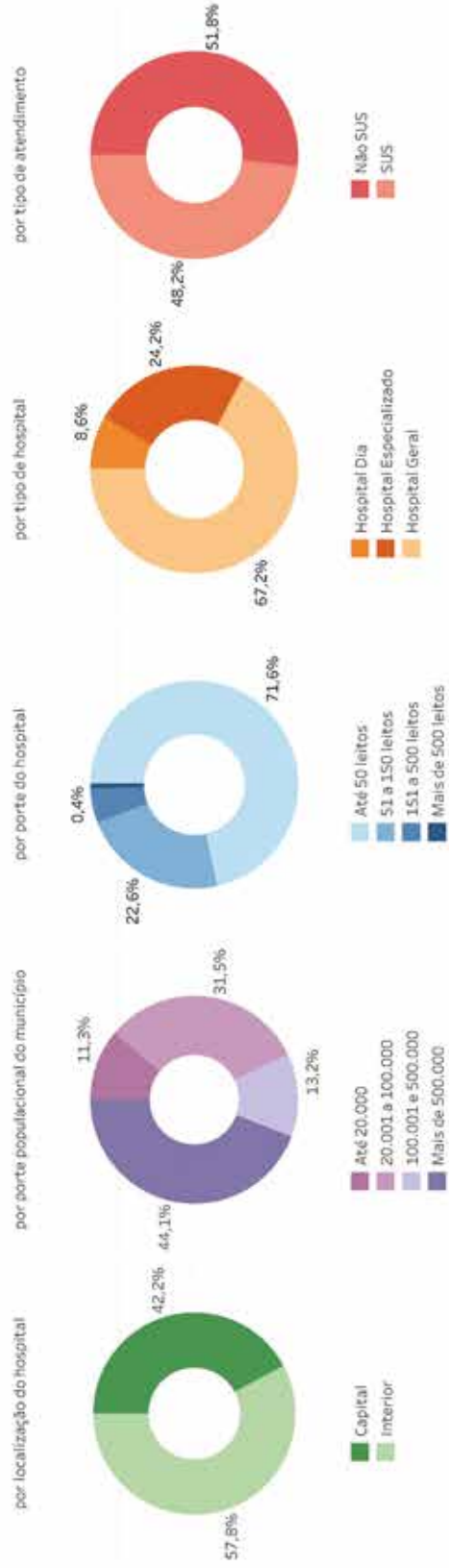
Centro-Oeste

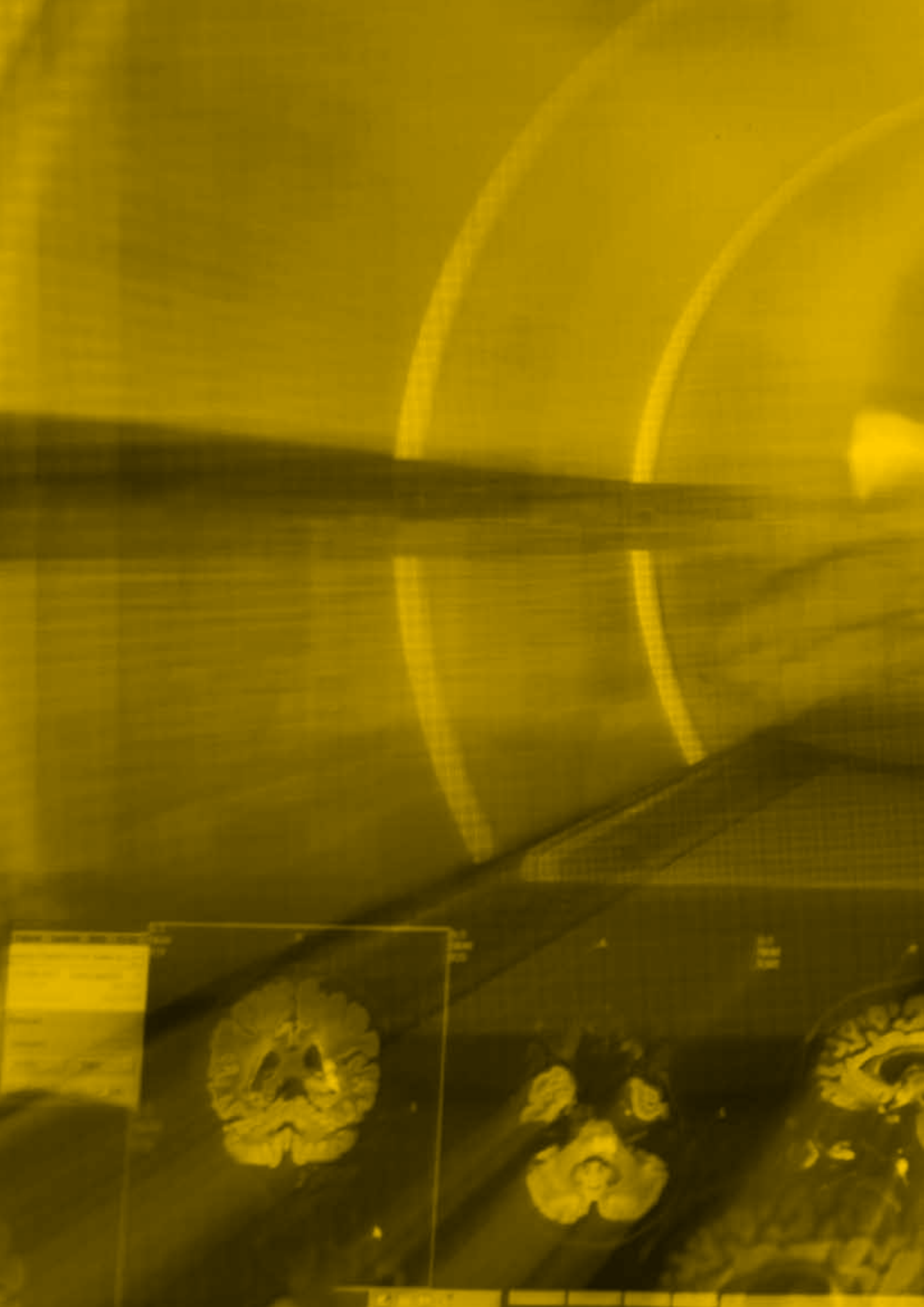


Série Histórica

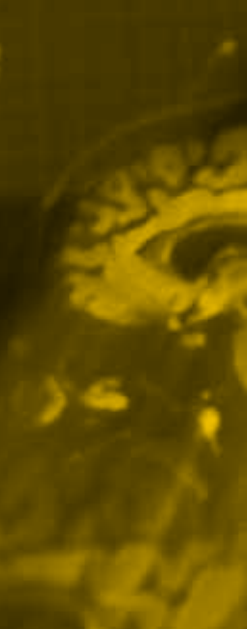
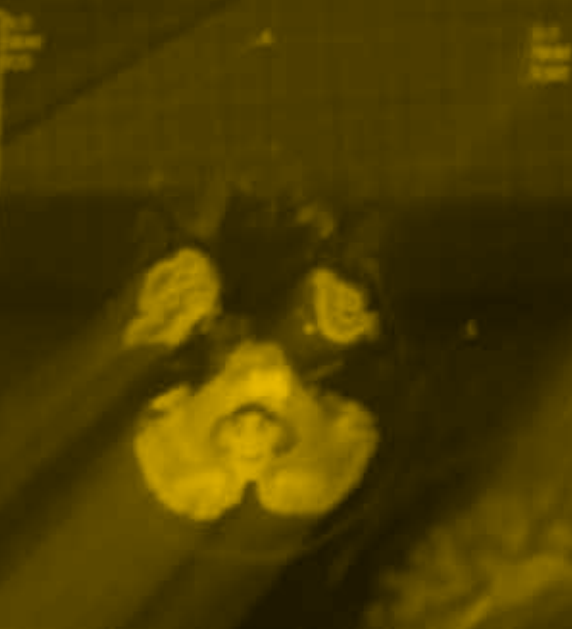
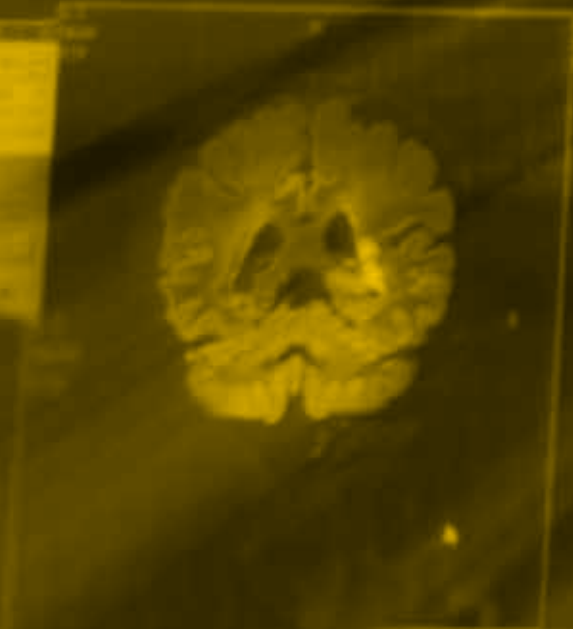


Distribuição dos Hospitais - 2018





111
112



ANÁLISE

**PARTE III.
TRAJETÓRIA HISTÓRICA
DOS HOSPITAIS PRIVADOS —
2010-2019**

Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2019

Evolução do Número de Hospitais

Entre os anos de 2010 e 2019, o número total de hospitais no Brasil sofreu um pequeno decréscimo, passando de 6.907 para 6.702 hospitais em todo o território nacional. Essa variação representa uma redução de 205 hospitais em 2019 (ou -3%) quando comparado com 2010 (gráfico 23).

Nota-se, porém, que essa variação não é constante. Houve uma queda no número de hospitais nos anos de 2011 e 2012 (-1,5% em cada ano), seguida por uma leve recuperação que durou até o ano 2014 (+0,6% em 2013 e +1,1% em 2014), uma nova queda mais acentuada no ano de 2015 (-2,3%), outro período de recuperação entre 2016 e 2018, e uma nova queda no ano de 2019 (-1,7%) (gráfico 24).

Hospitais Privados *versus* Hospitais Públicos

Em uma avaliação mais detalhada da variação no número de hospitais por natureza jurídica do hospital (privado ou público), nota-se que a queda ao longo de todo o período ocorreu exclusivamente entre os hospitais privados, uma vez que não houve diminuição no número de hospitais públicos em nenhum dos anos analisados (gráfico 25).

Entre 2010 e 2019, por um lado, houve a redução de 560 hospitais privados (ou -11,6%), enquanto houve o aumento de 355 hospitais públicos (ou +17,1%).

Mais uma vez, a variação no número de hospitais privados oscila ao longo dos anos. Com exceção dos anos de 2016, 2017 e 2018, houve redução no número de hospitais privados nos demais anos, mas a taxa de declínio que vinha em uma trajetória decrescente (-2,9% em 2011, -2,3% em 2012, -0,7% em 2013 e -0,1% em 2014) foi intensificada nos anos de 2015 (-4,6%) e 2019 (-3%) (gráfico 26).

Gráfico 23. Série Histórica de Hospitais no Brasil - 2010-2019

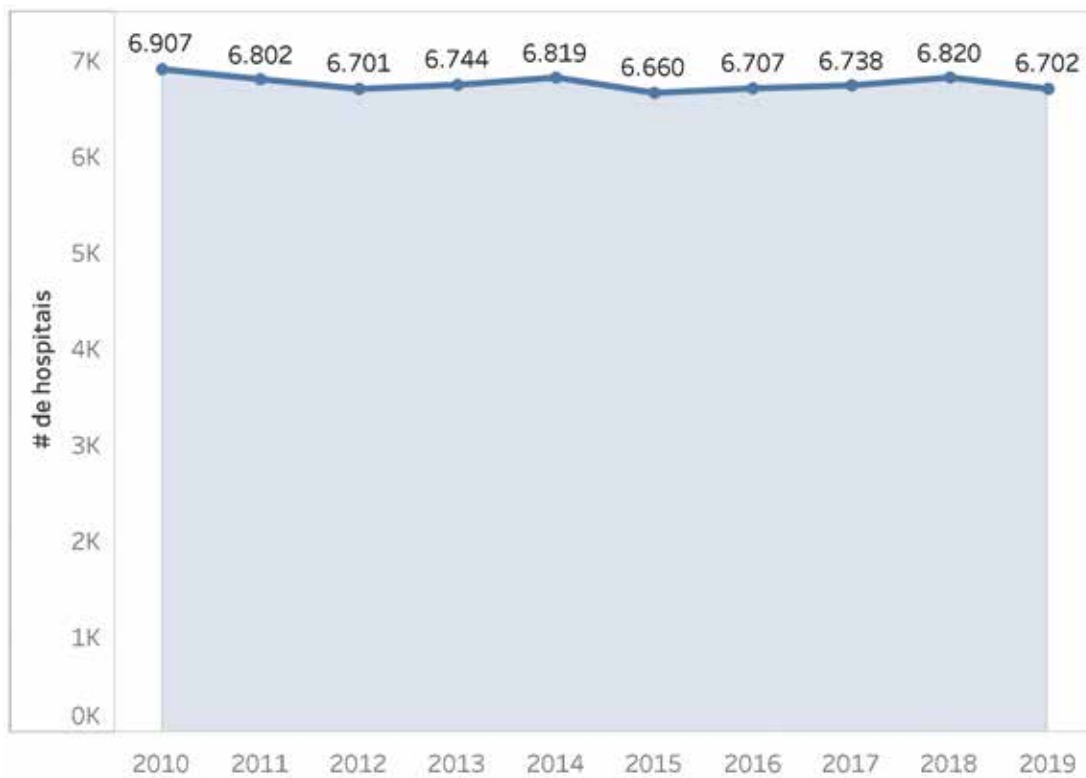


Gráfico 24. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil - 2010-2019

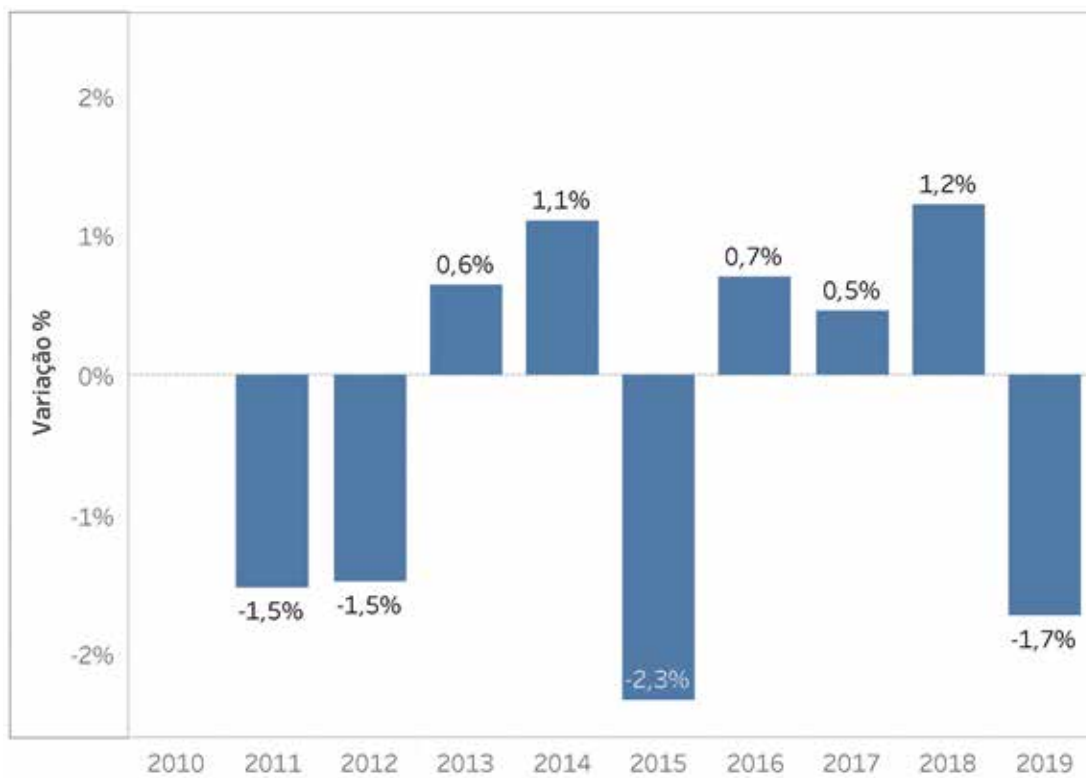


Gráfico 25. Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2019

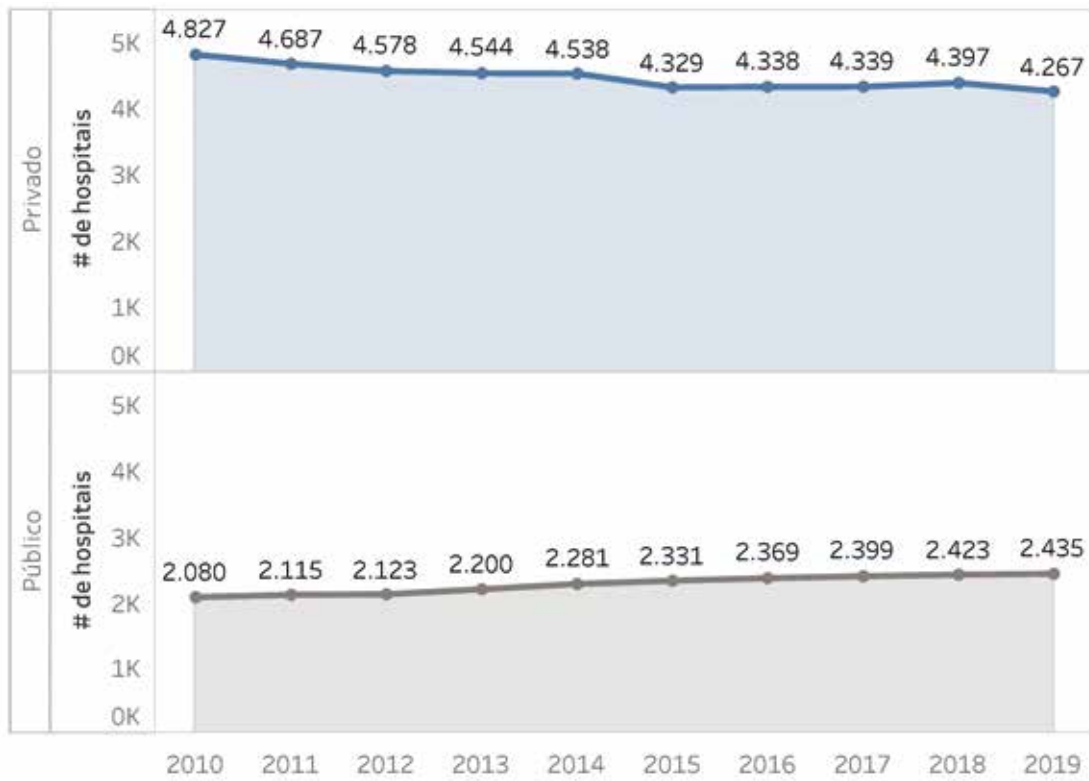
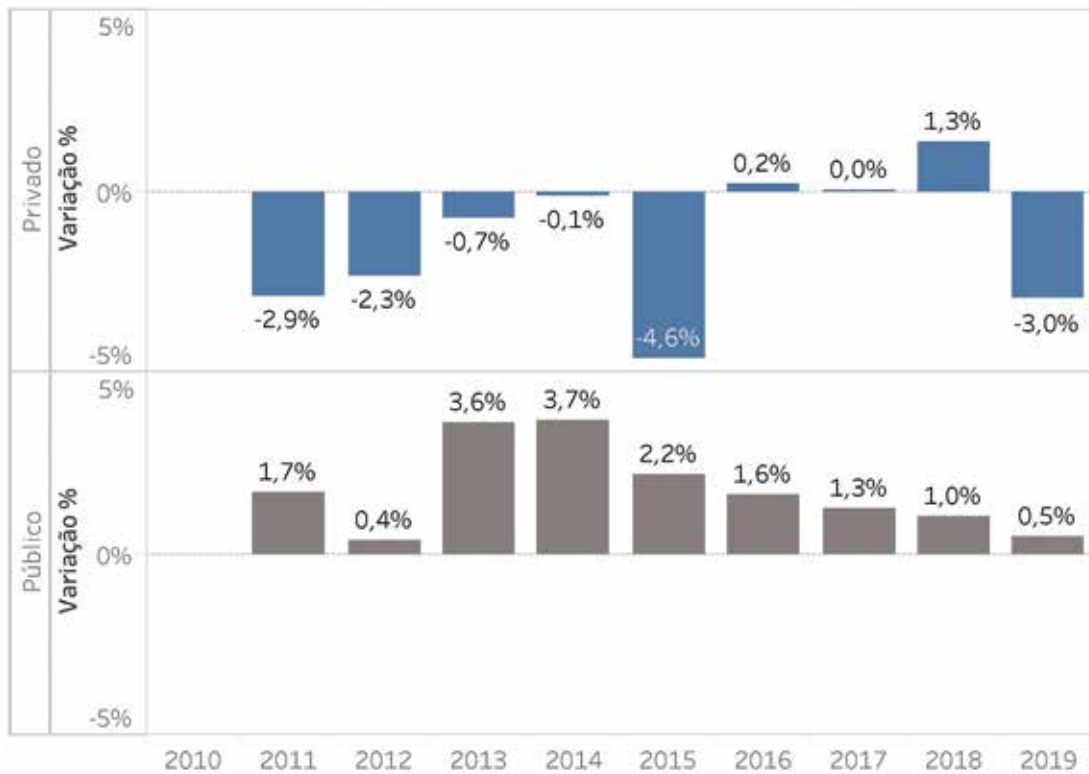


Gráfico 26. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2019



Hospitais Privados com Fins Lucrativos *versus* sem Fins Lucrativos

Analisando apenas os hospitais privados, também se observa uma importante diferença nas trajetórias históricas de acordo com o tipo de hospital privado (com ou sem fins lucrativos).

Em 2010, os hospitais privados com fins lucrativos representavam 59,7% dos hospitais privados, enquanto os hospitais privados sem fins lucrativos representavam 40,3% (gráfico 27). Os hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda de aproximadamente 3 pontos percentuais no *marketshare* e, atualmente, representam 56,9% dos hospitais privados, enquanto os hospitais privados sem fins lucrativos representam 43,1%.

Vale destacar que, entre 2010 e 2019, houve uma redução de 451 hospitais privados com fins lucrativos (ou -15,7%) e uma redução de 109 hospitais privados sem fins lucrativos (ou -5,6%) (gráfico 28).

A variação no número de hospitais privados com fins lucrativos foi negativa entre 2011 e 2015 e em 2019 (-3,9% em 2011, -3% em 2012, -3,9% em 2013, -0,3% em 2014, -6,3% em 2015 e -4,3% em 2019) e ligeiramente positiva entre 2016 e 2018 (+1,8% em 2016, +0,8% em 2017 e +2,6% em 2018), com nova queda em 2019 (-4,3%). Já entre hospitais privados sem fins lucrativos observa-se um período de queda entre 2011 e 2012 (-1,4% em cada ano), seguido por um período de grande crescimento entre 2013 e 2014 (+3,7% em 2013 e +0,1% em 2014) e um novo período de queda a taxas decrescentes desde então (-2,4% em 2015, -1,8% em 2016, -1% em 2017, -0,3% em 2018 e -1,1% em 2019) (gráfico 29).

Gráfico 27. Distribuição dos Hospitais, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2019



Gráfico 28. Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2019

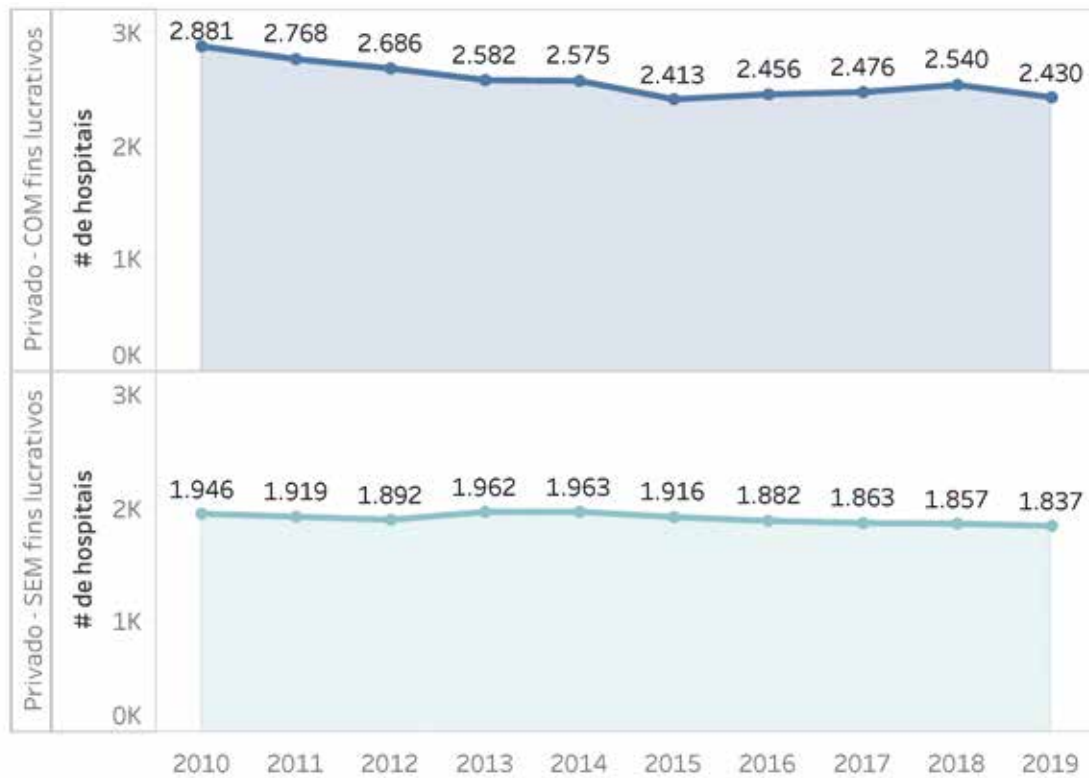
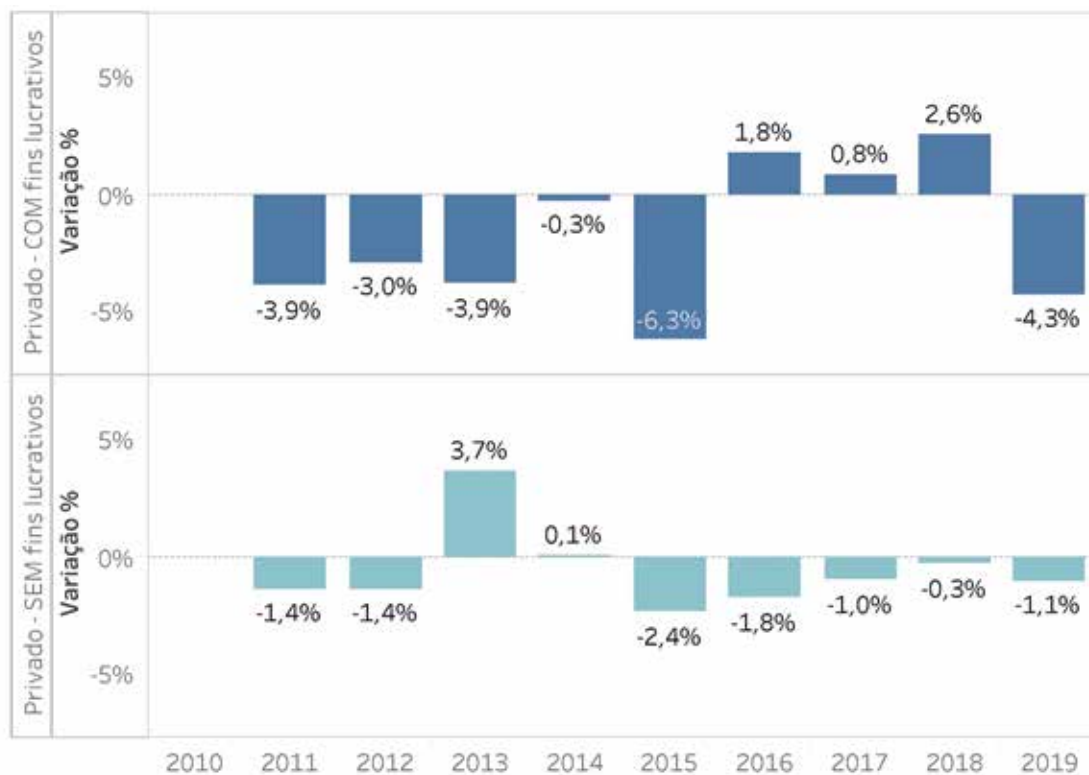


Gráfico 29. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2019



Evolução do Número de Leitos

A queda no número de leitos,⁷ no período analisado, é mais clara e acentuada do que a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2019, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 410.225, o que significa uma redução de 25.568 leitos em 2019 quando comparado a 2010 (ou -5,9%) (gráfico 30).

Com exceção do ano de 2011, no qual houve um ligeiro aumento no número de leitos (+0,3%), houve redução nos leitos em todos os demais anos analisados (-0,9% em 2012, -0,4% em 2013, -0,2% em 2014, -1,8% em 2015, -1% em 2016, -0,6% em 2017, -0,3% em 2018 e -1,2% em 2019) (gráfico 31).

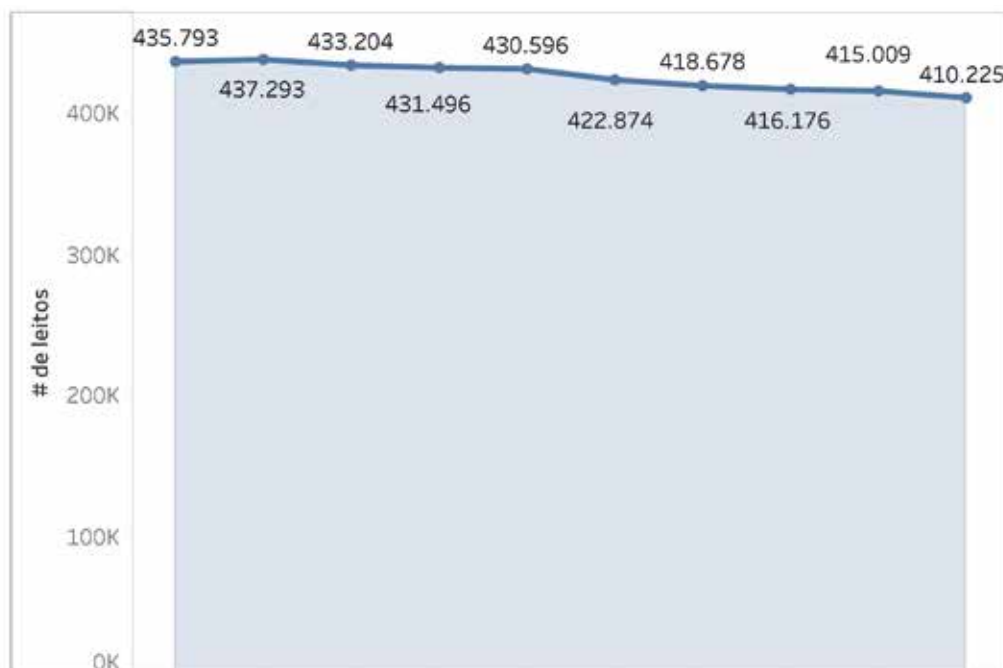
Leitos em Hospitais Privados versus em Hospitais Públicos

A mesma avaliação por natureza jurídica do hospital (privado ou público) mostra, novamente, que as quedas ocorreram exclusivamente entre os hospitais privados (gráfico 32).

Entre 2010 e 2019, houve a redução de 34.768 leitos em hospitais privados (ou -11,8%), enquanto houve o aumento de 9.200 leitos em hospitais públicos (ou +6,6%).

Com exceção do ano de 2013, houve redução no número de leitos em hospitais privados em todos os anos analisados (-1% em 2011, -1,5% em 2012, -1,3% em 2014, -2% em 2016, -2% em 2017, -0,3% em 2018 e -1,3% em 2019), intensificada no ano de 2015 (-3,5%) (gráfico 33).

Gráfico 30. Série Histórica de Leitos no Brasil - 2010-2019



⁷ Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d.])b).

Gráfico 31. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil - 2010-2019

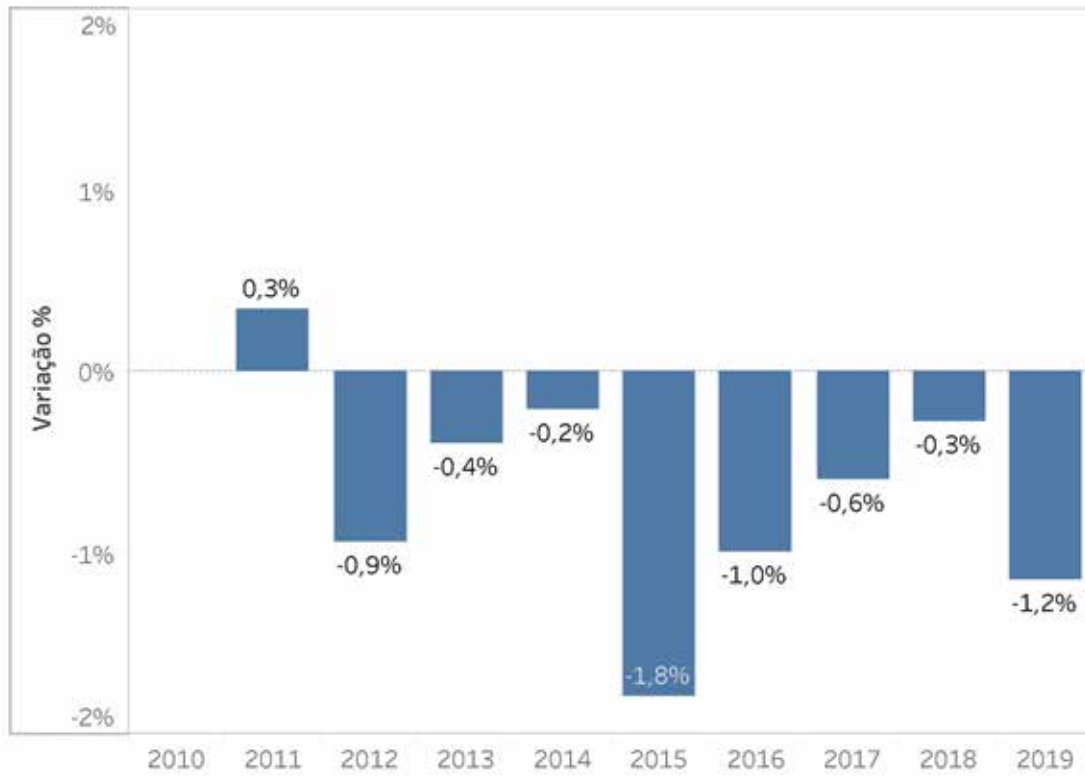


Gráfico 32. Série Histórica de Leitos no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2019

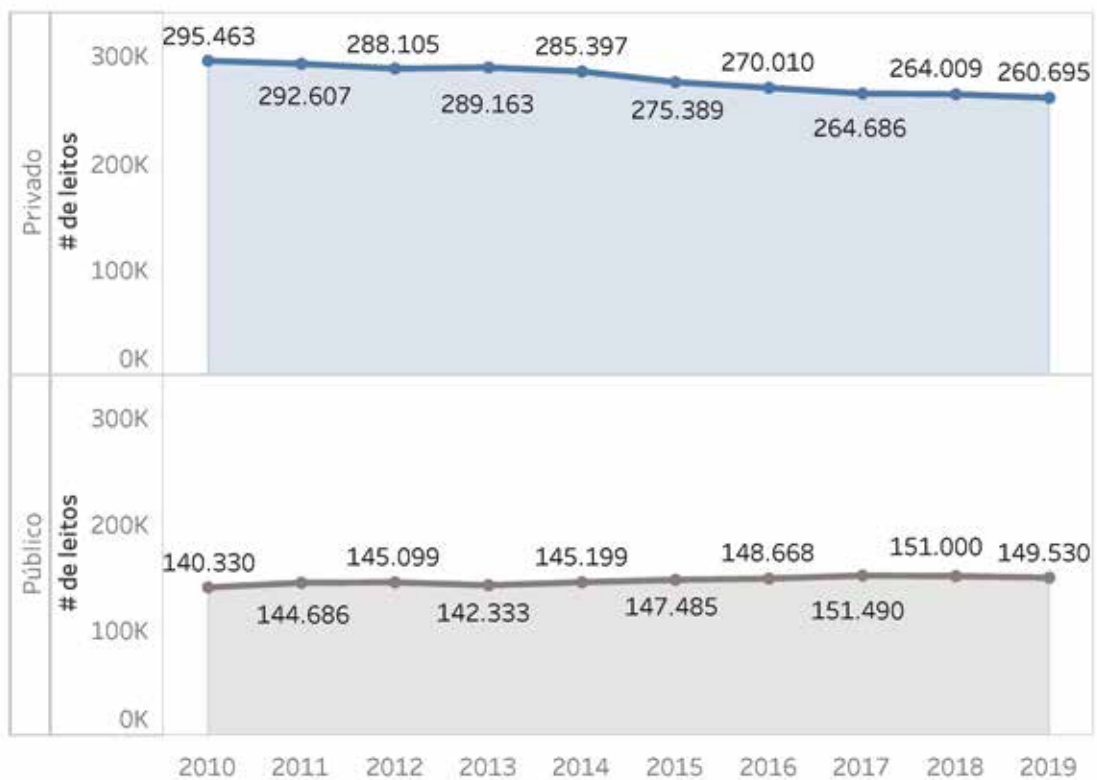
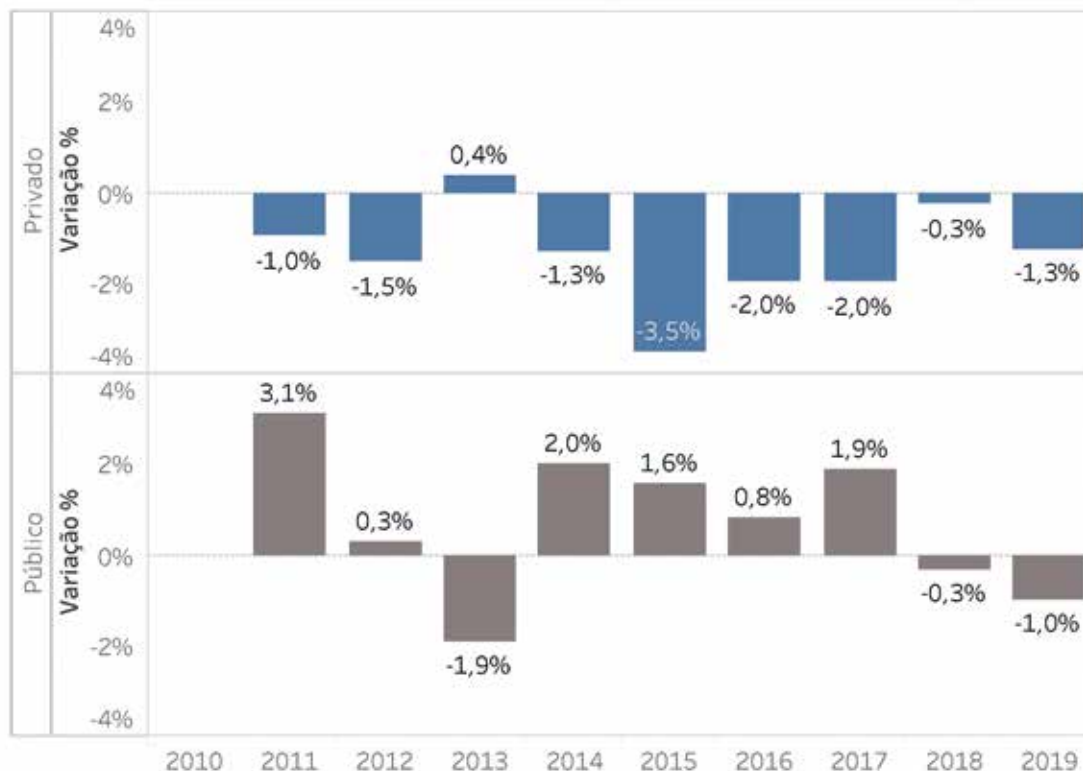


Gráfico 33. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2019



Leitos em Hospitais Privados com Fins Lucrativos *versus* sem Fins Lucrativos

Em 2010, os leitos em hospitais privados com fins lucrativos representavam 44,2% dos leitos em hospitais privados, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representavam 55,8% (gráfico 34). Os leitos em hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda no *marketshare* de aproximadamente 7 pontos percentuais e, atualmente, representam 37,8%, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representam 62,2%.

Entre 2010 e 2019, houve uma redução de 32.157 leitos em hospitais privados com fins lucrativos (ou -24,6%) e uma redução de 2.611 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (ou -1,6%) (gráfico 35).

A variação no número de leitos em hospitais privados com fins lucrativos foi negativa em todo o período (-2,3% em 2011, -3,8% em 2012, -4,9% em 2013, -2,7% em 2014, -0,7% em 2016, -1,5% em 2017 e -0,5% em 2018), sendo ainda mais intensa nos anos de 2015 (-6,9%) e 2019 (-4,5%). Os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos tiveram crescimento entre 2011 e 2013 (+0,1% em 2011, +0,2% em 2012 e +4,3% em 2013), tiveram queda até 2018 (-0,4% em 2014, -1,3% em 2015, -2,8% em 2016, -2,3% em 2017 e -0,1% em 2018) e uma pequena recuperação em 2019 (+0,8%) (gráfico 36).

Gráfico 34. Distribuição dos Leitos, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2019



Gráfico 35. Série Histórica de Leitos no Brasil, por Tipo de Hospital Privado – 2010-2019



Gráfico 36. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2019



Evolução do Número de Leitos por 1.000 habitantes

Levando em consideração a população residente estimada a cada ano e a quantidade de leitos no território nacional, independentemente da natureza jurídica ou do tipo de hospital, é possível analisar a evolução da razão do número de leitos por 1.000 habitantes.

A trajetória da densidade de leitos é decrescente ao longo de todo o período analisado. Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos por 1.000 habitantes, enquanto em 2019 a estimava é de 1,95 leito por 1.000 habitantes (gráfico 37).

Como mencionado, embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima globalmente uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes⁸ (OMS, 2017), em comparação com 2,0 leitos por 1.000 habitantes unicamente na América Latina e Caribe.

⁸ Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.

Gráfico 37. Série Histórica da Densidade de Leitos no Brasil - 2010-2019







ANÁLISE

**PARTE IV.
ABERTURA E FECHAMENTO
DE HOSPITAIS PRIVADOS
– 2010-2018**

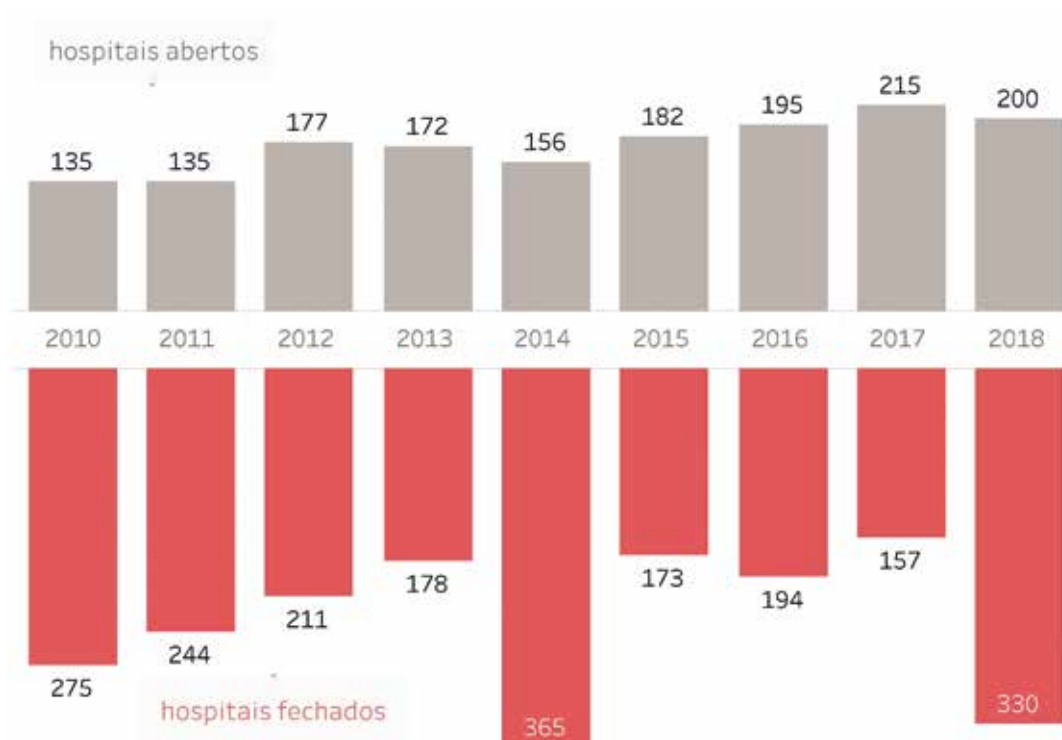
Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2018

Evolução das Aberturas e Fechamentos de Hospitais Privados

Entre os anos de 2010 e 2018, foram abertos 1.567 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento⁹ de um total de 2.127 hospitais privados (gráfico 38). Ao longo da série histórica, o saldo de hospitais privados foi negativo.

O número de novos hospitais privados foi constante em 2010 e 2011, deu um salto em 2012 e 2013, teve uma queda em 2014 e passou a crescer desde então, até uma pequena queda em 2018. O número de hospitais privados fechados vinha em uma trajetória decrescente entre 2010 e 2013, teve um grande aumento em 2014 e vem apresentando trajetória inconstante desde 2015, com outra queda acentuada em 2018.

Gráfico 38. Série Histórica dos Hospitais Privados Abertos e Fechados no Brasil - 2010-2018



⁹ O hospital foi considerado novo quando seu CNES apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.

Aberturas e Fechamentos por Mudança na Natureza Jurídica

Vale destacar que uma pequena parte tanto dos hospitais privados abertos Fechados no Brasil, por Natureza Jurídica – 2010-2018 quanto dos fechados, ao invés de ter aberto ou fechado a operação propriamente dita, sofreu alguma mudança em sua natureza jurídica, o que fez com que aparecesse ou sumisse do banco de dados de hospitais privados de um ano para o outro.

É possível identificar que, dos 1.567 hospitais privados abertos entre os anos de 2010 e 2018, 360 estabelecimentos (ou 23%) são, na verdade, hospitais públicos que mudaram sua natureza jurídica e tornaram-se hospitais privados ou hospitais que fecharam temporariamente (gráfico 39). Assim, embora estes estabelecimentos não sejam novos hospitais no sistema de saúde como um todo, para a presente análise são considerados novos hospitais privados.

Da mesma forma, dos 2.127 hospitais privados fechados no período, 430 estabelecimentos (ou 20,2%) são hospitais privados que se tornaram públicos.

Gráfico 39. Série Histórica dos Hospitais Privados Abertos e Fechados no Brasil, por Natureza Jurídica - 2010-2018

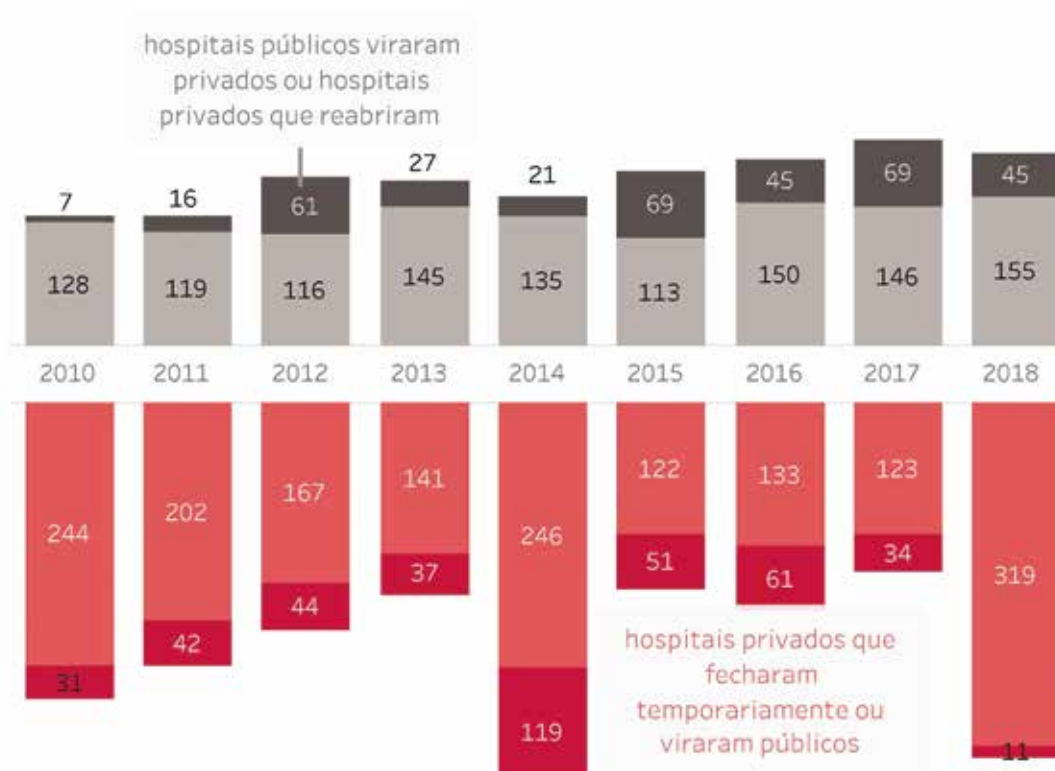


Gráfico 40. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Região - 2010-2018

Hospitais Privados Fechados por Região

Analisando o fechamento dos hospitais privados de acordo com a região por UF – 2010-2018 geográfica do hospital, é possível observar que, para todos os anos do período analisado, a maior parte dos hospitais privados que fecharam estava localizada na região Sudeste, seguida pela região Nordeste (gráfico 40).

Hospitais Privados Fechados por UF

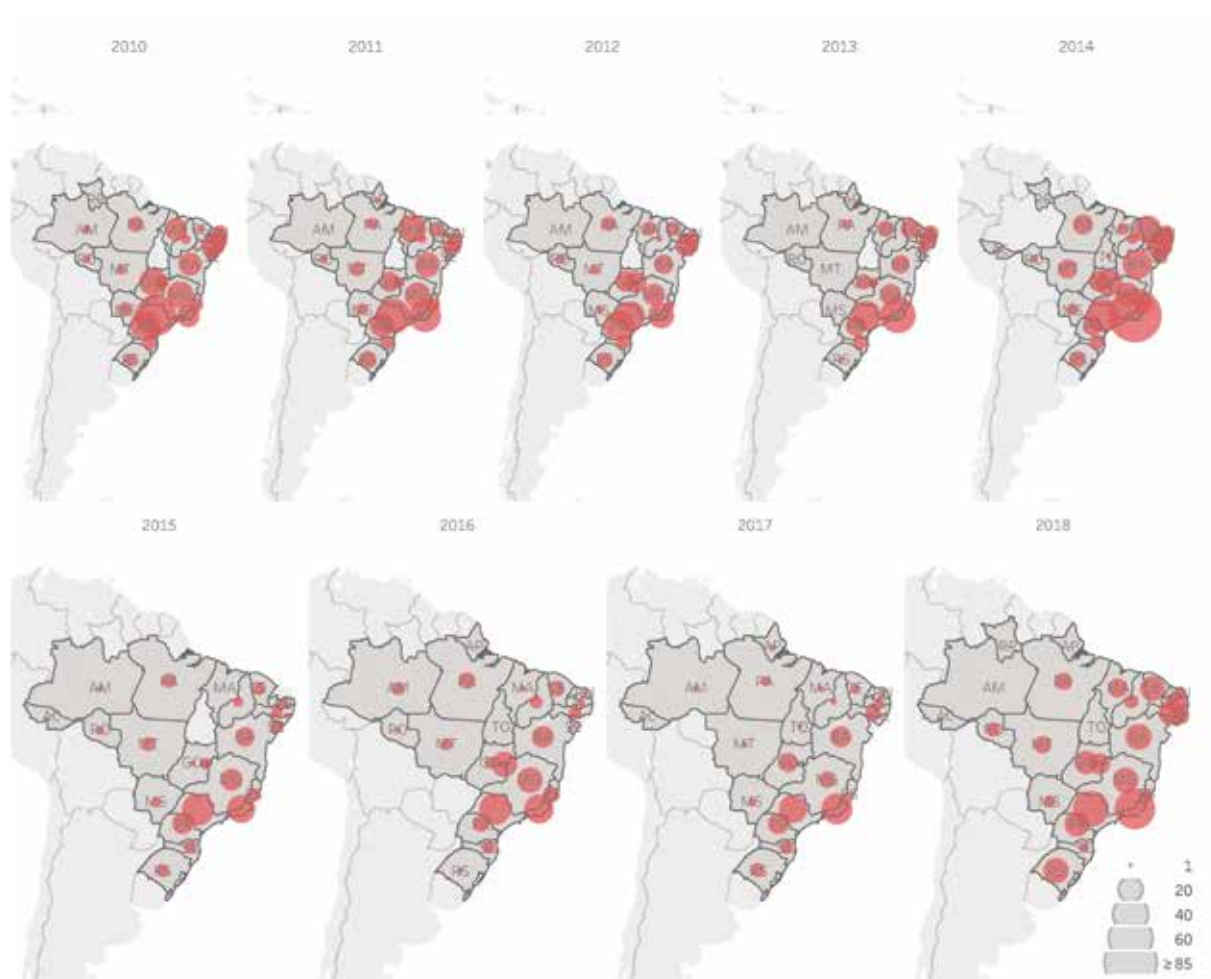
Quando se analisa a distribuição do fechamento dos hospitais privados por UF, fica evidente que os estados com maior percentual de hospitais privados fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro (gráfico 41).

Vale destacar que o estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de hospitais privados fechados, especialmente nos anos de 2013 (correspondente a 21,3% do total anual) e 2014 (correspondente a 24,4% do total anual). Esse aumento pode ser verificado inclusive visualmente, por meio dos mapas no gráfico 42.

Gráfico 41. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por UF - 2010-2018

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Norte	AC					0,5%	0,6%		0,6%	0,3%	
	AM	1,1%	0,4%	0,5%	0,6%		1,2%	3,1%	1,3%	0,3%	
	AP		0,8%		0,6%			0,5%	1,3%	0,3%	
	PA	2,9%	2,0%	3,3%	2,2%	3,6%	4,0%	4,6%	2,5%	3,0%	
	RO	1,1%	1,2%	1,9%	0,6%	0,8%	1,7%	1,0%		2,1%	
	RR	0,4%				0,3%					0,3%
	TO					0,5%		0,5%	1,3%	0,3%	
Nordeste	AL	1,1%	1,2%	1,4%		0,8%	1,2%		0,6%	3,0%	
	BA	6,2%	7,8%	5,7%	6,2%	7,1%	6,9%	7,7%	8,9%	6,4%	
	CE	1,1%	3,3%	3,3%	6,7%	6,3%	3,5%	4,1%	2,5%	5,8%	
	MA	5,8%	9,8%	3,3%	5,1%	1,4%	0,6%	1,0%	1,3%	3,6%	
	PB	4,7%	3,3%	3,3%	5,6%	3,3%	2,3%	1,5%	2,5%	4,2%	
	PE	5,5%	2,5%	6,6%	2,2%	5,8%	2,9%	3,1%	5,1%	5,8%	
	PI	1,5%	1,2%	0,9%	0,6%	1,4%	2,3%	3,1%	1,3%	2,1%	
	RN	2,9%	0,4%	0,9%	4,5%	1,9%		1,0%	1,3%	1,5%	
	SE	1,8%	0,8%		0,6%	2,2%	3,5%	0,5%			
Sudeste	ES	2,5%	2,9%	1,4%	0,6%	3,0%	3,5%	4,6%	1,3%	1,2%	
	MG	8,0%	8,2%	7,1%	7,9%	4,9%	8,7%	10,3%	5,7%	6,1%	
	RJ	5,8%	12,7%	10,0%	21,3%	24,4%	13,9%	13,4%	18,5%	14,8%	
	SP	18,2%	15,2%	12,8%	14,6%	9,3%	17,9%	15,5%	15,3%	11,8%	
Sul	PR	9,8%	7,4%	13,3%	7,3%	3,6%	8,1%	4,6%	8,9%	5,8%	
	RS	2,2%	4,1%	3,8%	1,1%	2,5%	3,5%	1,0%	4,5%	6,1%	
	SC	2,5%	2,5%	3,3%	3,9%	1,9%	3,5%	3,1%	3,8%	1,2%	
Centro-Oeste	DF	2,5%	2,0%	7,1%	2,2%	6,0%	2,9%	10,3%	0,6%	4,2%	
	GO	8,4%	5,3%	6,6%	4,5%	3,8%	1,2%	2,6%	7,6%	5,2%	
	MS	2,5%	2,0%	1,4%	0,6%	1,4%	2,3%		1,9%	1,5%	
	MT	1,5%	2,9%	1,9%	0,6%	3,3%	4,0%	2,6%	1,3%	3,0%	

Gráfico 42. Localização dos Hospitais Privados Fechados, por UF - 2010-2018



Hospitais Privados Fechados por Localização do Hospital

Ao longo do período analisado, é possível observar que há um aumento crescente da concentração de hospitais privados fechados em capitais, passando de apenas 17,1% em 2010 para 45,8% em 2018 (gráfico 43). De qualquer modo, a maioria dos fechamentos de hospitais privados ocorreu no interior dos estados.

Hospitais Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Novamente é possível observar uma clara modificação no perfil dos hospitais privados fechados no Brasil ao longo do período analisado. Em 2010, a distribuição dos hospitais fechados por porte populacional do município era equilibrada, com cerca de um quarto dos fechamentos em cada porte (gráfico 44). A partir de 2011, aumentou expressivamente o fechamento de hospitais em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), alcançando 55,5% do total de hospitais privados fechados em 2018.

Hospitais Privados Fechados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é de pequeno porte (até 50 leitos), seguidos pelos hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos), não havendo nenhuma oscilação importante no período (gráfico 45).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital

Aproximadamente dois terços dos hospitais privados fechados são do tipo geral. Embora também não tenham havido grandes oscilações no período analisado, vale destacar que o fechamento de hospitais-dia teve um pequeno crescimento, passando de 8% dos fechamentos em 2010 para 18,8% dos fechamentos em 2018 (gráfico 46).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Atendimento

Entre 2010 e 2013, a maioria dos hospitais privados fechados prestava atendimento a pacientes do SUS;¹⁰ no entanto, a partir de 2014 (com exceção a 2015) o cenário se inverteu e a maioria dos hospitais privados fechados não tinha vínculo com o SUS (gráfico 47).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

A grande maioria dos hospitais privados fechados é com fins lucrativos, mais uma vez, não havendo muita oscilação no período entre 2010 e 2018 (gráfico 48).

10 Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 43. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Localização do Hospital - 2010-2018



Gráfico 44. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Porte Populacional do Município - 2010-2018



Gráfico 45. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Porte do Hospital - 2010-2018



Gráfico 46. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Hospital - 2010-2018



Gráfico 47. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Atendimento - 2010-2018

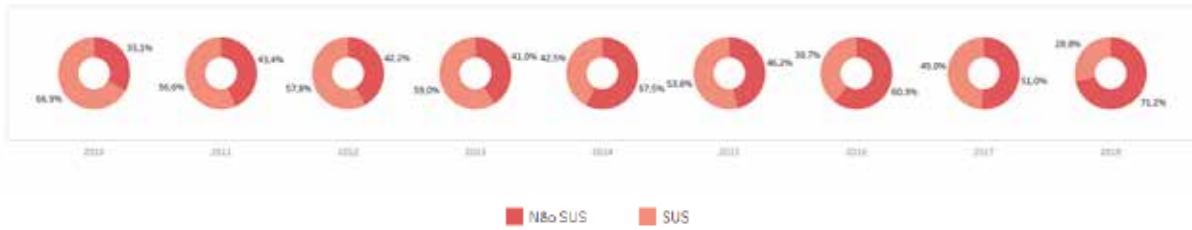


Gráfico 48. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018

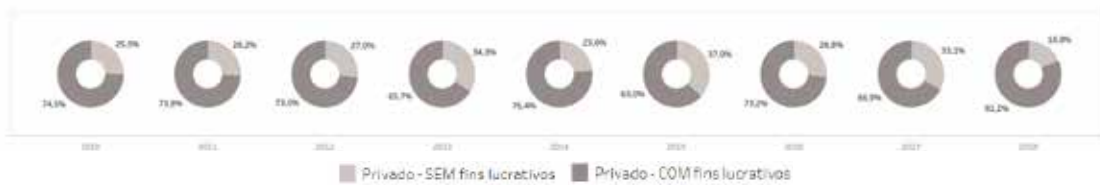


Gráfico 49. Resumo da Caracterização dos Hospitais Privados Fechados - 2010-2018

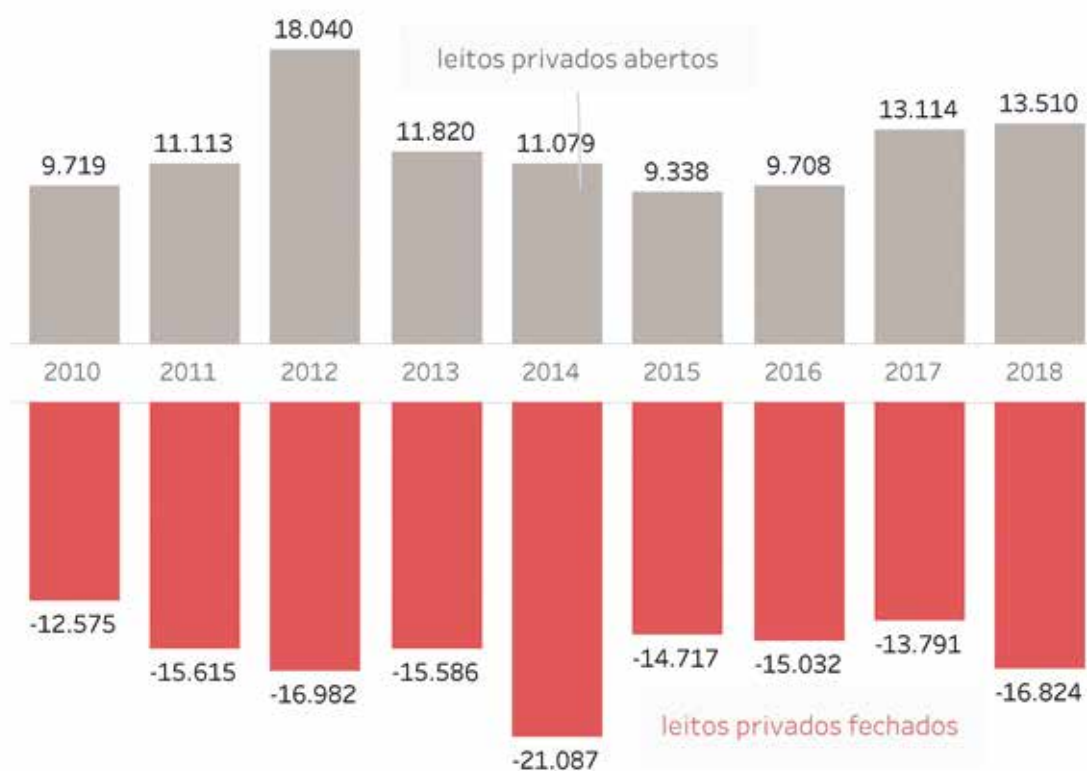


Evolução das Aberturas e Fechamentos de Leitos Privados

Considerando os leitos privados abertos, independentemente do tipo de no Brasil – 2010-2018 hospital privado, entre os anos de 2010 e 2018 foram abertos 91.205 leitos privados no Brasil. Por outro lado, houve o fechamento¹¹ de um total de 142.209 leitos privados (gráfico 50). Com exceção do ano de 2012, o saldo anual de leitos privados foi negativo em todos os anos.

O número de novos leitos privados tem variado no período analisado, apresentando um enorme salto no ano de 2012. O número de leitos privados fechados que vinha apresentando uma trajetória crescente entre 2010 e 2014 apresenta uma trajetória decrescente desde então, com novo aumento em 2018.

Gráfico 50. Série Histórica dos Leitos Privados Abertos e Fechados no Brasil - 2010-2018



11 O leito foi considerado novo quando o CNES do hospital apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Outra possível situação é quando o hospital manteve-se aberto e registrou um aumento no seu número de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o leito foi considerado fechado quando o CNES do hospital não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior ou quando o hospital manteve-se aberto, mas registrou um número menor de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior.

Aberturas e Fechamentos por Situação do Hospital

Aberturas e fechamentos de leitos podem ocorrer por dois motivos. Uma parte, tanto dos leitos privados abertos quanto dos fechados, ocorre pelo fato de hospitais abrirem e fecharem. Neste caso, todos os leitos são adicionados (novo hospital) ou subtraídos (hospital fechado) do total de leitos privados disponíveis. Uma outra parte das mudanças é causada por mudanças estruturais nos hospitais que se mantêm de um ano para outro, mas registram aumento ou redução no seu número de leitos.

Dos 91.205 leitos privados abertos entre os anos de 2010 e 2018, 58.623 são leitos novos em hospitais privados novos (ou 64,3%) (gráfico 51), enquanto o restante são leitos em hospitais que ampliaram o número de leitos de um ano para o outro.

Da mesma forma, dos 142.209 leitos privados fechados no período, 92.645 são leitos privados que deixaram de existir, pois os hospitais também fecharam (ou 65,2%).

Gráfico 51. Série Histórica dos Leitos Privados Abertos e Fechados no Brasil, por Situação do Hospital - 2010-2018

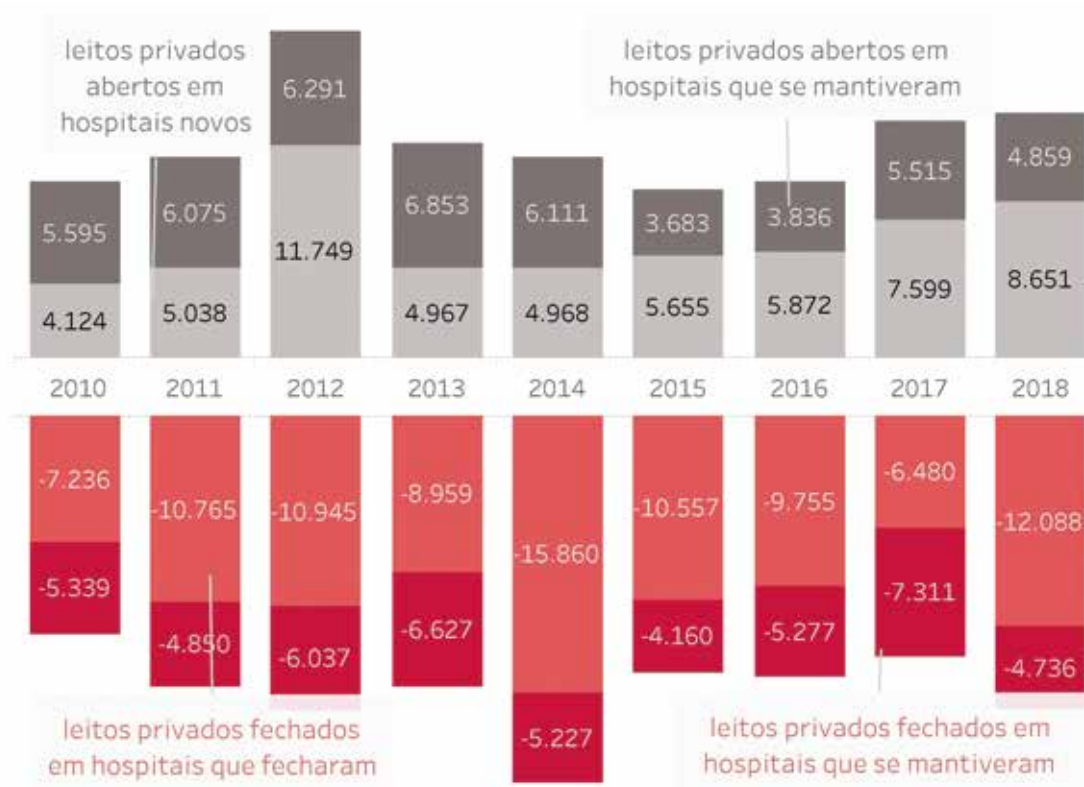


Gráfico 52. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Região - 2010-2018

Leitos Privados Fechados por Região

Analisando os leitos privados fechados de acordo com a região geográfica do hospital à qual pertencem, para todos os anos do período analisado a maior parte dos leitos privados que fechou estava localizada na região Sudeste e na região Nordeste (gráfico 52).

Leitos Privados Fechados por UF

Analisando a distribuição do fechamento dos leitos privados por UF, é possível observar que os estados com maior percentual de leitos fechados em hospitais privados foram São Paulo e Rio de Janeiro (gráfico 53).

O estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de leitos privados fechados no ano de 2014 (correspondente a 25,7% do total anual), enquanto o estado de São Paulo teve um enorme aumento no número de leitos privados fechados em 2016 (correspondente a 38,8% do total anual). Nos mapas, no gráfico 54, é possível identificar os *clusters* de fechamento de leitos privados localizados nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Gráfico 53. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por UF - 2010-2018

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Norte	AC	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%
	AM	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,8%	1,8%	0,9%	0,4%
	AP	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
	PA	2,3%	2,9%	1,8%	2,1%	3,3%	3,9%	4,0%	4,8%	2,9%
	RO	1,0%	0,3%	0,8%	0,2%	1,1%	0,4%	0,5%	0,1%	0,7%
	RR	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
	TO	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,9%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%
Nordeste	AL	1,3%	0,7%	1,5%	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%	5,7%
	BA	8,6%	7,9%	3,2%	4,3%	6,3%	4,9%	4,6%	4,8%	4,0%
	CE	2,2%	3,4%	5,7%	8,0%	6,1%	5,6%	4,2%	2,5%	4,2%
	MA	5,2%	7,8%	1,6%	5,0%	0,8%	0,2%	1,0%	1,6%	2,1%
	PB	1,8%	2,5%	2,5%	3,7%	2,3%	1,4%	0,6%	2,7%	3,1%
	PE	13,0%	3,9%	6,2%	1,5%	5,8%	2,3%	1,5%	4,6%	6,2%
	PI	0,4%	0,6%	1,3%	0,1%	2,2%	3,7%	0,7%	0,6%	1,0%
	RN	3,3%	0,1%	0,9%	2,7%	1,3%	0,3%	0,9%	0,5%	0,9%
SE	0,2%	0,5%	1,7%	0,8%	4,3%	3,1%	0,3%	0,0%	0,8%	
Sudeste	ES	1,6%	2,4%	0,4%	0,5%	1,8%	4,1%	2,0%	2,1%	0,9%
	MG	8,1%	10,4%	4,9%	15,6%	5,3%	10,3%	9,5%	10,6%	7,1%
	RJ	14,6%	15,0%	20,5%	18,4%	25,7%	15,8%	11,0%	17,0%	15,5%
	SP	14,5%	20,0%	22,4%	17,2%	15,2%	20,3%	38,8%	17,9%	18,9%
Sul	PR	4,3%	7,1%	8,5%	6,5%	4,7%	7,4%	3,6%	5,5%	3,3%
	RS	4,9%	5,6%	3,9%	2,6%	3,1%	5,7%	3,6%	5,9%	8,8%
	SC	1,7%	1,9%	4,1%	4,3%	2,1%	2,6%	2,5%	4,8%	1,7%
Centro-Oeste	DF	0,5%	0,8%	2,0%	0,6%	2,5%	1,9%	3,7%	1,2%	1,7%
	GO	4,3%	2,8%	3,2%	3,3%	1,7%	1,1%	1,3%	7,4%	5,9%
	MS	4,1%	1,3%	1,4%	0,6%	0,9%	1,2%	1,5%	1,5%	1,1%
	MT	0,9%	1,5%	0,7%	1,6%	1,5%	2,2%	1,9%	1,5%	2,2%

Gráfico 54. Localização dos Leitos Privados Fechados, por UF - 2010-2018



Leitos Privados Fechados por Localização do Hospital

Entre 2010 e 2018, embora a maioria dos fechamentos de leitos privados tenha ocorrido no interior dos estados, há um importante aumento na concentração de leitos privados fechados em capitais, passando de apenas 27,6% em 2010 para 44,3% em 2018 (gráfico 55).

Leitos Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Analisando os leitos privados fechados por porte populacional do município, também se nota um grande aumento de leitos privados fechados em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de 30% em 2010 para 51% do total de leitos privados fechados em 2018.

Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital

Nota-se que a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais gerais, embora também tenha havido grandes oscilações no fechamento de hospitais especializados durante todo o período analisado (gráfico 57).

Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

Nos anos de 2013, 2015 e 2016, a grande maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais privados sem fins lucrativos. Nos demais anos, a maioria dos fechamentos ocorreu em hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 58).

Gráfico 55. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Localização do Hospital - 2010-2018



Gráfico 56. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Porte Populacional do Município - 2010-2018



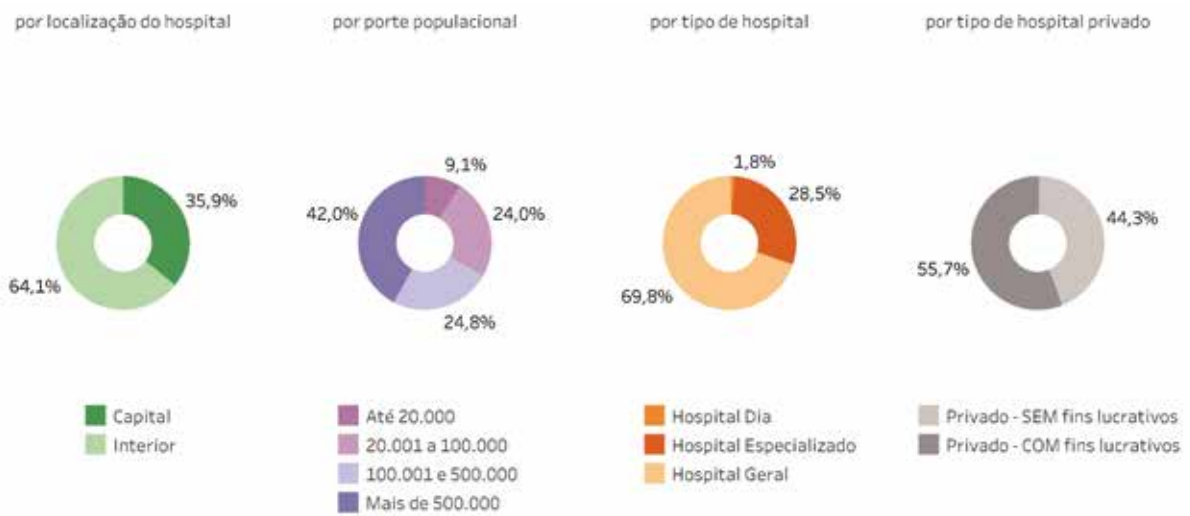
Gráfico 57. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Tipo de Hospital - 2010-2018



Gráfico 58. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018



Gráfico 59. Resumo da Caracterização dos Leitos Privados Fechados – 2010-2018



NOTAS

4

Fontes de Dados

Os microdados utilizados nas análises foram obtidos de três diferentes fontes de dados: do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Todos os dados abrangeram o período compreendido entre 2010 e 2019.

Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares e do número de leitos, foram utilizados os arquivos dissemináveis do CNES, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (Datasus), do MS (BRASIL, [s.d.]). O mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.

Para a estimativa populacional, foram utilizados os arquivos de base populacional do IBGE, também disponibilizados pelo Datasus, do MS. Para o porte municipal foi utilizada a população para o Tribunal de Contas da União (TCU) (no momento da realização deste estudo, o ano de 2019 ainda não estava disponível, sendo necessária a replicação da população de 2018 para o ano de 2019). Para o cálculo de leitos por habitante foi utilizada a projeção de população por UF 2000-2030.

Para o levantamento do número de beneficiários de planos de saúde, foram utilizados os arquivos dissemináveis da ANS, disponibilizados pela própria Agência. O mês de março de cada ano foi utilizado com referência, exceto para 2019, pois, no momento da realização deste estudo, a competência de março de 2019 ainda não estava disponível. Portanto, foi utilizada a competência de dezembro de 2018 para o ano de 2019.

Preparação do Banco de Dados

Primeiramente, foi realizado o *download* dos dados em formato .dbc. Em seguida, os dados de cada fonte de dados foram compilados e as variáveis de interesse foram selecionadas e decodificadas. Para possibilitar as análises, foram preparados dois bancos de dados. Para compor o primeiro banco, foi realizado um *linkage* dos dados tendo o estabelecimento hospitalar e o ano como variáveis-chave. Para o segundo banco, foi realizado o *linkage* tendo a UF e o ano como variáveis-chave. Por fim, em cada banco, foram criadas novas variáveis de interesse. Nesta etapa, foi utilizado o *software* estatístico R e, para as análises, foram utilizados tanto o *software* estatístico R quanto o *software* de *business intelligence* Tableau.

Glossário

ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar.

CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Datasus: Departamento de Informática do SUS.

Hospital: tipo de estabelecimento de saúde classificado como hospital geral, especializado ou hospital-dia/isolado, segundo registro no CNES.

Hospital privado: hospital com natureza jurídica privada com ou sem fins lucrativos, segundo registro no CNES.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Leito hospitalar: cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d.]b).

Linkage: processo de cruzamento de dados de diferentes bancos de dados a partir de um identificador comum.

Natureza jurídica: enquadramento jurídico-institucional da empresa junto à Receita Federal, podendo ser empresa pública ou empresa privada (com ou sem fins lucrativos).

OMS: Organização Mundial da Saúde.

TCU: Tribunal de Contas da União.

UF: Unidade da Federação.

Referências

ANS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **ANS Tabnet**. Brasília: ANS, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/anstabnet/>. Acesso em: 3 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus – Departamento de Informática do SUS. **Informações de Saúde Tabnet**. Brasília: MS, [s.d.]a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

_____. _____. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Notas Técnicas**. Brasília: MS, [s.d.]b. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT_RecursosF%C3%ADsicos.htm. Acesso em: 3 maio 2019.

_____. _____. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Consulta Estabelecimento**. Brasília: MS, [s.d.]c. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **2.12. World Development Indicators: Health Systems**. Genebra: OMS, 2017. Disponível em: <http://wdi.worldbank.org/table/2.12#>. Acesso em: 3 maio 2019.

R FOUNDATION. **A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna: R Foundation, 2019. Disponível em: <https://www.R-project.org>. Acesso em: 3 maio 2019.

Equipe

Hellen Matarazzo, Cientista de Dados (Mestra em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos), Economista (Mestra em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).

Bruno Zoca, Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos) e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2019



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE HOSPITAIS